



IFMG Campus Ouro Preto - 80 ANOS
OUTUBRO 2024

RELATÓRIO DE PERFIL DE ESTUDANTES POR CICLOS DE MATRÍCULA E COMPARATIVOS ENTRE CURSOS



CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS

Ciclos com entrada no período entre 2015 e 2024 (Últimos 10 anos)

INTRODUÇÃO

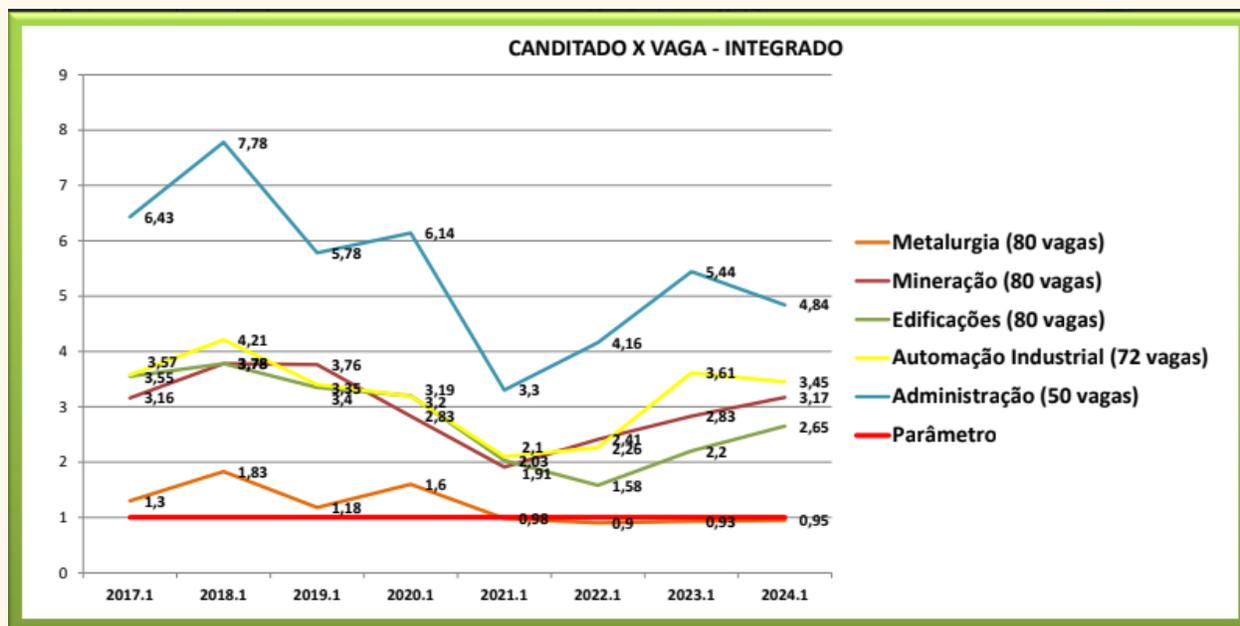
A proposta do presente relatório consistiu em realizar um levantamento sobre o perfil dos estudantes dos cursos técnicos integrados do IFMG campus Ouro Preto a partir da consulta nos últimos dez ciclos de matrícula cadastrados e atualizados no SISTEC (Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica)¹. Tal sistema tem como finalidade servir como mecanismo de registro e divulgação dos dados da educação profissional e tecnológica e de validação de diplomas de cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Ter em foco o perfil do estudante possibilita melhor adequação dos processos pedagógicos, da gestão e da infraestrutura, além de permitir melhor planejamento vislumbrando abordar as peculiaridades das modalidades de ensino, o dimensionamento de oferta de vagas para os cursos, considerando as diversidades existentes e o contexto local, regional e nacional em meio ao desenvolvimento institucional. Nesta investigação, são apresentados os dados e uma análise inicial por curso/modalidade para que a comunidade acadêmica possa tirar suas conclusões.

Antes de adentrar nos dados dos ciclos que permitem estudar aspectos de permanência discente, é apresentado abaixo o Gráfico 1, com a relação Candidato x Vaga nos últimos oito processos seletivos da modalidade “técnico integrado” por tratar do quesito “ingresso”, sendo o início do percurso acadêmico dos estudantes desta instituição. Abaixo são apresentados os números de candidatos por vaga de processos seletivos ofertados desde o primeiro semestre letivo de 2017, com base nos dados fornecidos pela Comissão de Processos Seletivos de Estudantes do IFMG (COPESE).

Gráfico 1 - Relação Candidato por Vaga nos cursos técnicos integrados nos últimos 8 processos seletivos

¹ Dados extraídos em 02/05/2024



Fonte: COPESE IFMG

O curso com maior concorrência na modalidade técnico integrado atualmente é o curso de Administração, seguido dos cursos de Automação Industrial, Mineração, Edificações e Metalurgia. Houve, particularmente nos últimos 8 processos seletivos apurados, alternância do número de candidatos por vaga entre os cursos de Automação Industrial, Edificações e Mineração na ocupação da segunda posição de cursos mais concorridos da modalidade técnico integrado do campus. Há, como demonstrado no gráfico, um número de vagas diferente em cada curso. Nesse sentido, parametrizando os dados (em número igual a 80 vagas por curso, para efeitos comparativos), a relação de candidatos por vaga fica bem aproximada entre os cursos de Administração (3), Automação (3,1), Mineração (3,2) e Edificações (2,7), tendo uma variação de 0,5 candidato por vaga entre o primeiro (Mineração) e o quarto curso (Edificações) no último processo seletivo (2024.1), ou seja, em termos proporcionais, não há diferença considerável de candidatos por vaga entre os quatro cursos mencionados.

Técnico Integrado em Administração

O curso Técnico Integrado em Administração é ofertado na **modalidade presencial** no campus Ouro Preto desde 2014, autorizado por meio de Portaria IFMG de Autorização de Funcionamento do Curso nº 810, 18/06/2014, atualizado/alterado o número de vagas para **50 vagas anuais, turno integral**, via Portaria IFMG nº 1388, de 04/11/2019. A partir do ano letivo de 2025 o curso terá seu número de vagas para ingressantes aumentado para 60 vagas anuais, com impacto em mais 30 famílias no ciclo de três anos, após aprovação em Colegiado do Curso. Tal número já consta no edital do Processo Seletivo 2025.

Conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT, 4ª edição, de 06/06/2024), o **Técnico em Administração é habilitado para**: a) executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica; b) utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação; c) elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros; d) elaborar e expedir relatórios e documentos diversos; e) auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões. O mesmo pertence ao eixo **Gestão e Negócios**.

O curso possui **3 anos de duração**, podendo cada estudante, salvo exceções, permanecer com vínculo em até o dobro deste período na instituição. **A carga horária técnica mínima exigida é de 800 horas**, conforme catálogo. Atualmente o curso, que é integrado ao Ensino Médio, possui 3150 horas.

A partir do estudo aqui relatado, os estudantes, com base nos ciclos analisados, ingressaram no curso, em sua maioria, com idade de **15 (49%) e 16 anos (42%)**, sendo grande parte do **sexo feminino** (75,4%). Contudo, o curso teve a oportunidade de receber neste últimos dez anos dois estudantes com idade igual ou superior a 22 anos, sendo que um deles concluiu o mesmo.

Pelos dados apurados, cerca de 87% dos discentes com status “concluído” terminaram o curso no período ideal, ou seja, dentro dos três anos de integralização mínima. Cerca de 9% terminaram o curso após repetirem uma das séries e 3% terminaram o curso após 2 anos de retenção na instituição. Por fim, apenas 1% concluiu o curso transcorrido 3 ou mais anos além do período de integralização mínima.

Em termos de “solicitações de desligamento a pedido dos discentes”, 72,7% dos estudantes neste tipo de situação se desligaram em até 2 anos após o ingresso no curso. Já em relação ao

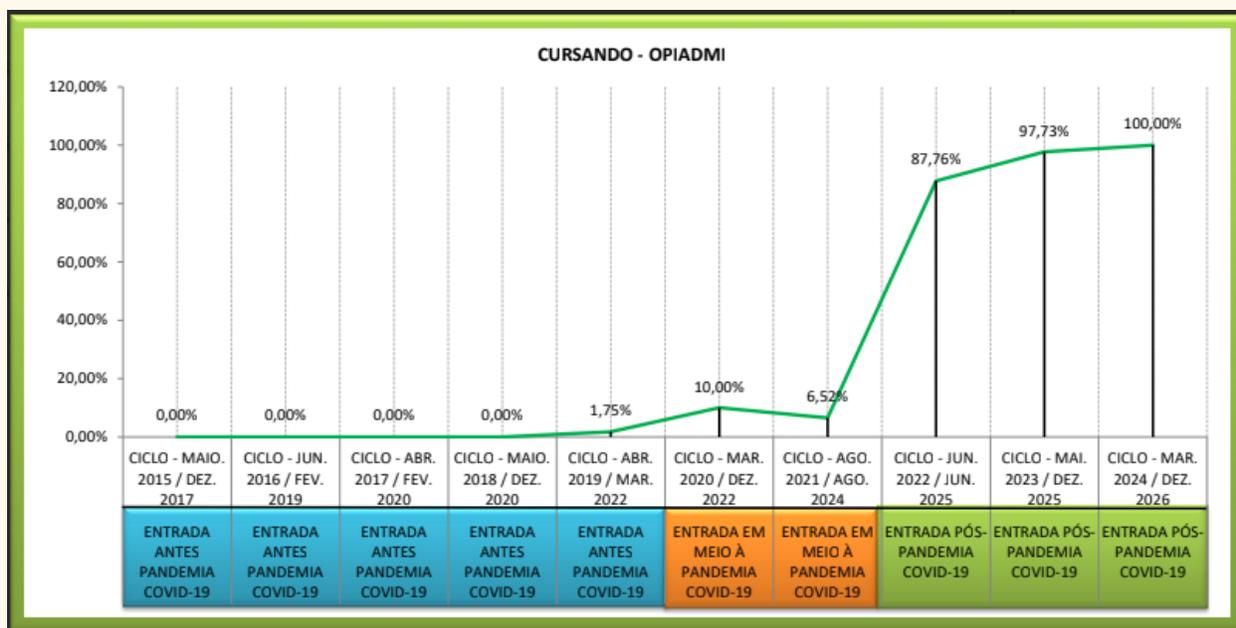
percentual de “abandono (evasão)”, 34% dos alunos nessa condição foram evadidos entre 2 e 3 anos de vínculo e 38,6% após 3 anos da entrada.

Por fim, os percentuais de “transferência externa” tiveram índices variando em 6% entre as escalas levantadas: 25,5% em até 1 ano de vínculo, 21,6% entre 1 ano e 2 anos de vínculo e 19,6% se transferindo após mais de 3 anos de curso, à exceção da faixa entre 2 e 3 anos de vínculo, tendo um terço do número de estudantes representantes deste status de matrícula, ou seja, 33,3%.

1. Dados de status “Cursando”

No momento, o curso possui estudantes regularmente matriculados (status “cursando”) apenas nos ciclos de matrícula a partir de 2019, sendo os demais já encerrados.

Gráfico 2 - Percentual de estudantes com status “Cursando” no curso técnico integrado em Administração

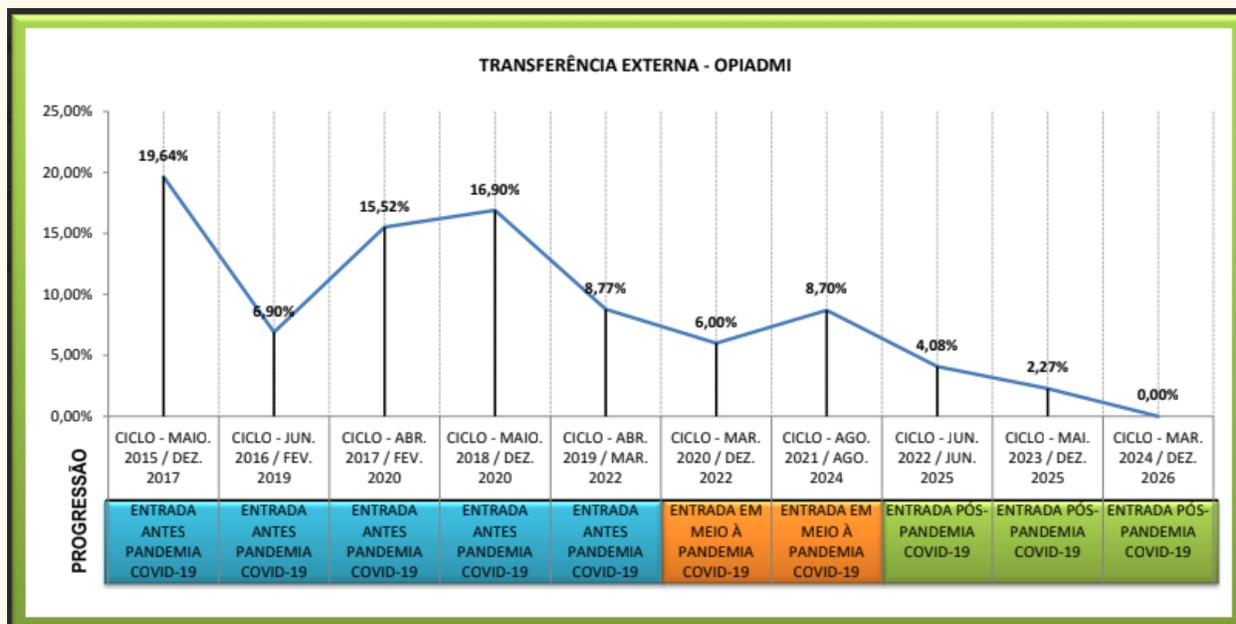


Fonte: SISTEC

2. Dados de status “Transferência externa”

O maior percentual de transferência externa para estudantes de um mesmo ciclo no curso ocorreu no ciclo MAIO 2015 / DEZ. 2017, tendo número expressivo de quase 20% dos discentes, conforme Gráfico 3.

Gráfico 3 - Percentual de estudantes com status “Transferência externa” no curso técnico integrado em Administração



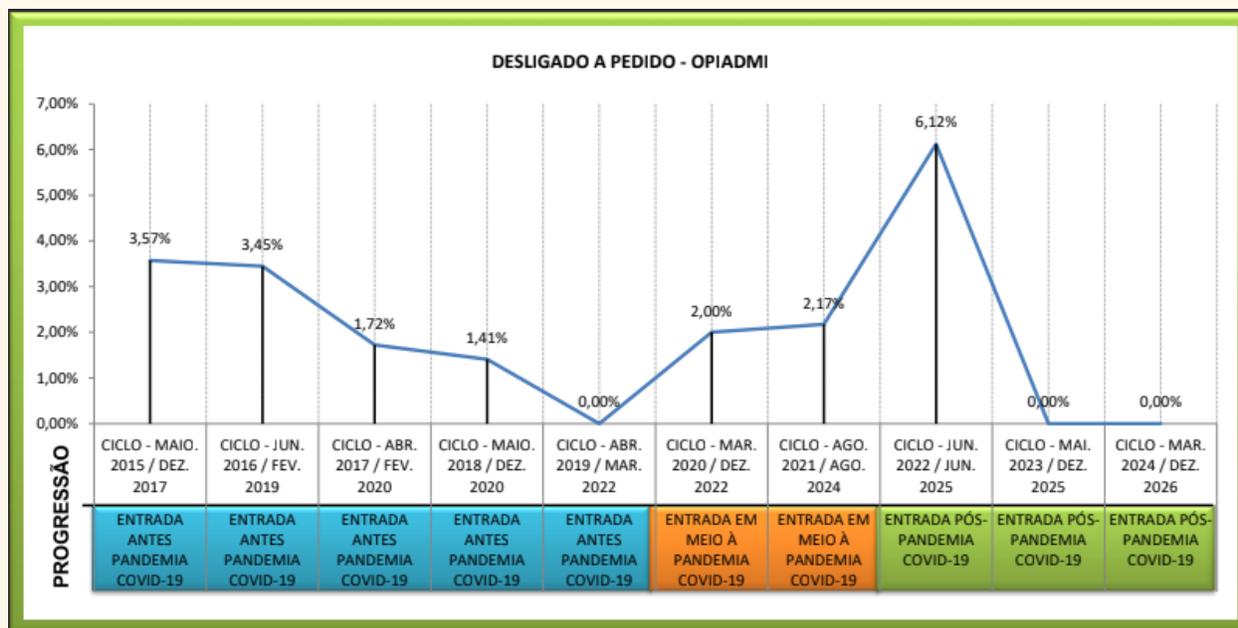
Fonte: SISTEC

À exceção dos ciclos iniciados em 2015, 2017 e 2018, os demais apresentaram percentuais de transferência externa entre 6% e 8,8%. Cabe ressaltar que os ciclos iniciados a partir de 2019 ainda possuem estudantes ativos.

3. Dados de status “Desligamento a pedido do estudante”

Em relação ao status “desligado a pedido”, apesar de não ser comumente uma solicitação em que os estudantes da modalidade “técnico integrado” utilizam para se desvincularem dos cursos, há destaque, pelo Gráfico 4, para o ciclo iniciado em 2022, e ainda ativo, pós-pandemia de COVID-19, tendo 6,1% dos estudantes se desligando formalmente do curso.

Gráfico 4 - Percentual de estudantes com status “Desligado a pedido” no curso técnico integrado em Administração

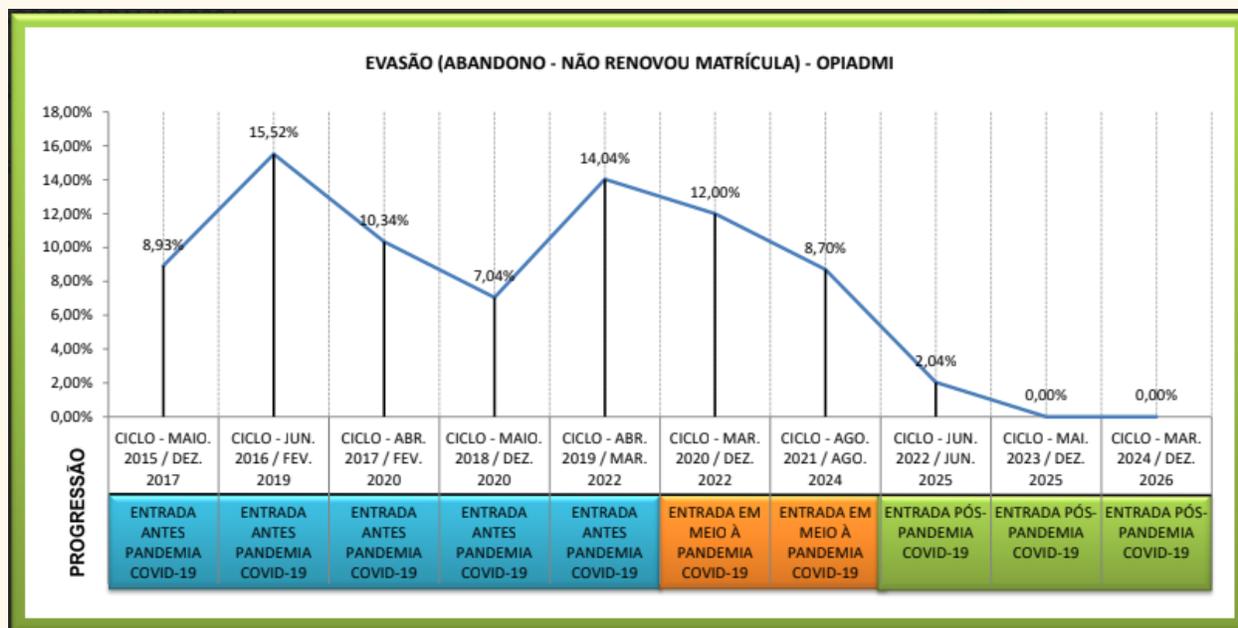


Fonte: SISTEC

4. Dados de status “Abandono de curso (evasão) - Não renovação de matrícula”

De acordo com o Gráfico 5, o curso possui percentuais de abandono acima de 8,7% em cada ciclo, à exceção do ciclo iniciado em 2018 (1,4%) e daqueles ciclos ainda ativos, sobretudo, após 2 anos de vínculo dos estudantes ao mesmo.

Gráfico 5 - Percentual de estudantes com status “Abandono de curso (Evasão)” no curso técnico integrado em Administração



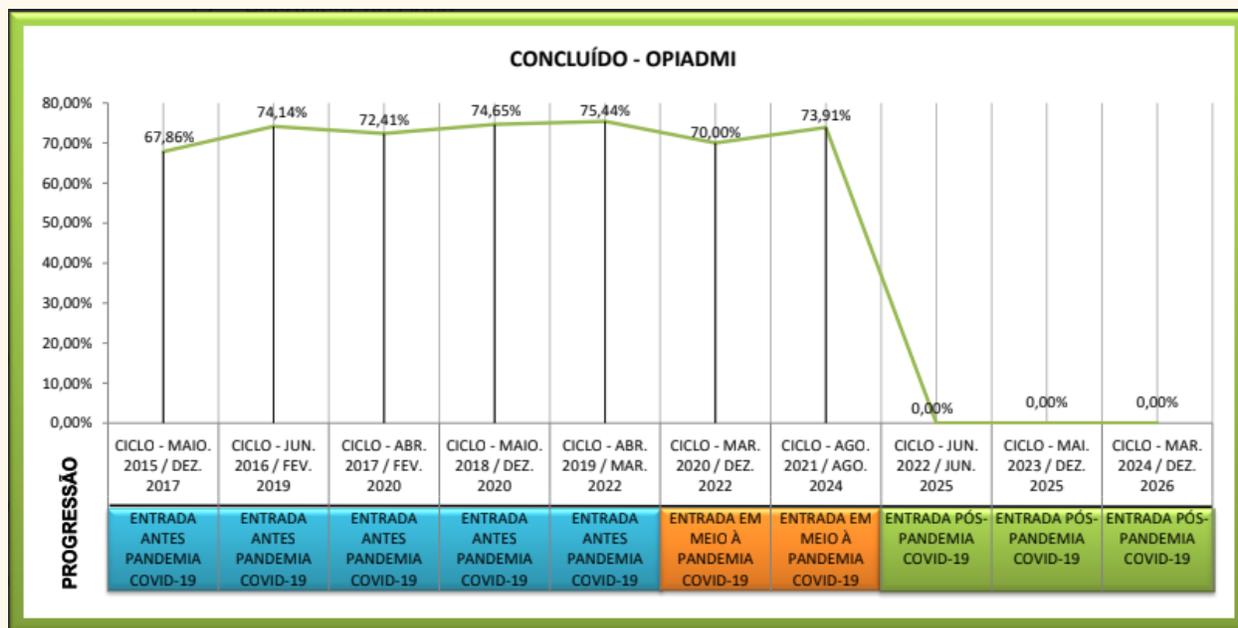
Não há constância nos percentuais de evasão no curso técnico integrado em Administração desde 2015. O percentual de evasão máximo no curso desde seu início foi de 15,5% (ciclo iniciado em 2016).

Fonte: SISTEC

5. Dados de status “Concluído”

No Gráfico 6 são apresentados os percentuais de conclusão do curso. Como pode ser percebido, não há como avaliar os últimos três ciclos do curso no quesito “conclusão” coincidentemente envolvendo entradas após período pandêmico, pois somente ao final do ano letivo 2024 é que tal percentual será calculado.

Gráfico 6 - Percentual de estudantes com status “Concluído” no curso técnico integrado em Administração



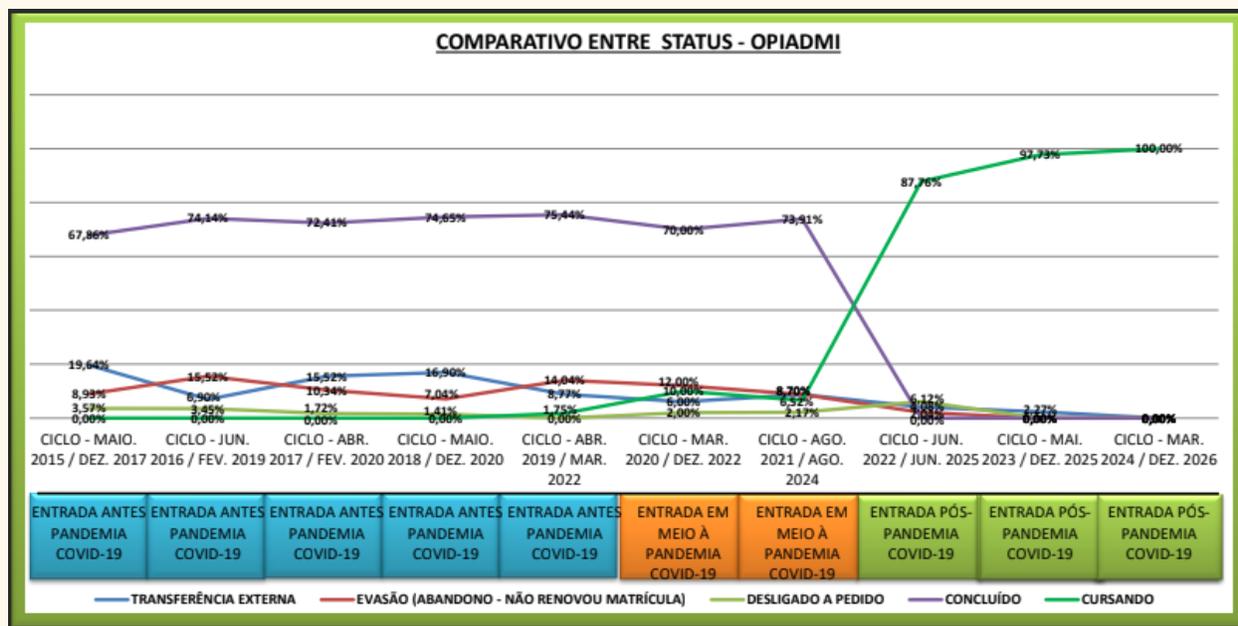
Fonte: SISTEC

De acordo com o Gráfico 6, o menor percentual de conclusão visto em um ciclo de matrícula do curso foi de 67,8%, ciclo este iniciado em 2015. O maior dos percentuais de conclusão, 75,4%, foi apresentado no ciclo ABR. 2019 / MAR. 2022, iniciado antes do período da pandemia e concluída a integralização mínima em meio à pandemia.

6. Compilado de status para o curso

No Gráfico 7 é apresentado um compilado entre os status de matrícula dos discentes do curso.

Gráfico 7 - Comparativo entre status de matrícula no curso técnico integrado em Administração



Fonte: SISTEC

A partir das informações contidas no Gráfico 7, é possível verificar que o curso apresenta percentuais variados entre os status de matrícula dos estudantes vinculados em seus ciclos dos últimos 10 anos, contudo **possui percentual médio de conclusão de estudantes de 73,1% desde 2015²**.

² Para cálculo deste percentual não foram considerados os três últimos ciclos do curso em decorrência de não terem seu período mínimo encerrado até a data de apuração dos dados.

Técnico Integrado em Automação Industrial

O curso Técnico Integrado em Automação Industrial é ofertado na **modalidade presencial** no campus Ouro Preto desde 2015, autorizado por meio de Portaria IFMG de Autorização de Funcionamento do Curso nº 1306, 18/09/2015, sempre com o número de **72 vagas anuais, turno integral**. O curso surgiu a partir da adequação ao catálogo nacional de cursos técnicos em substituição ao curso técnico de Instrumentação Eletrônica e Controle de Processos. A partir do ano letivo de 2025 o curso terá seu número de vagas para ingressantes aumentado para 80 vagas anuais, com impacto em mais 24 famílias no ciclo de três anos, após aprovação em Colegiado do Curso. Tal número já consta no edital do Processo Seletivo 2025.

Conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT, 4ª edição, de 06/06/2024), o **Técnico em Automação Industrial é habilitado para:** a) Desenvolver e integrar soluções para sistemas de automação visando à medição e ao controle de variáveis em processos industriais, considerando as normas, os padrões e os requisitos técnicos de qualidade, saúde e segurança e de meio ambiente; b) Empregar programas de computação e redes industriais no controle de processos industriais; c) Planejar, controlar e executar a instalação e a manutenção de equipamentos automatizados e/ou sistemas robotizados para controle de processos industriais; d) Realizar medições, testes e calibrações em equipamentos eletroeletrônicos empregados em controle de processos industriais; e) Instalar, configurar e operar tecnologias de manufatura aditiva, sistemas ciberfísicos e processos de produção com internet das coisas; f) Reconhecer tecnologias inovadoras presentes no segmento visando a atender às transformações digitais na sociedade; g) Realizar especificação, projeto, instalação, medição, teste, diagnóstico e calibração de equipamentos e sistemas automatizados; h) Executar procedimentos de controle de qualidade, operação e gestão de sistemas automatizados e controle de processos. O mesmo pertence ao eixo **Controle e Processos Industriais**.

O curso possui **3 anos de duração**, podendo cada estudante, salvo exceções, permanecer com vínculo em até o dobro deste período na instituição. **A carga horária técnica mínima exigida é de 1200 horas**, conforme catálogo. Atualmente o curso, que é integrado ao Ensino Médio, possui 3340 horas.

A partir do estudo aqui relatado, os estudantes, com base nos ciclos analisados, ingressaram no curso, em sua maioria, com idade de **15 (44,6%) e 16 anos (48,6%)**, sendo grande parte do **sexo masculino** (69,1%).

Pelos dados apurados, cerca de 87,3% dos discentes com status “concluído” terminaram o curso no período ideal, ou seja, dentro dos três anos de integralização mínima. Cerca de 10% terminaram o curso após repetirem uma das séries e 2,4% terminaram o curso após 2 anos de

retenção na instituição. Por fim, apenas 0,2% concluiu o curso transcorrido 3 ou mais anos além do período de integralização mínima.

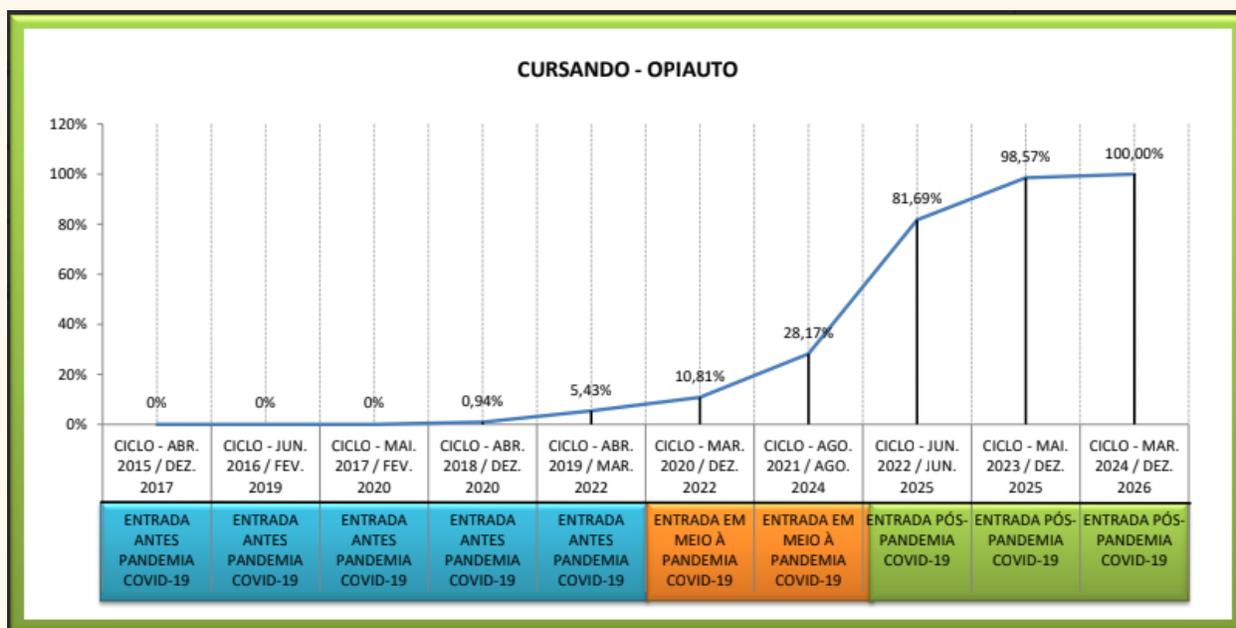
Em termos de solicitações de desligamento a pedido dos discentes, 66,7% dos estudantes neste tipo de situação se desligaram em até 2 anos após o ingresso no curso. Já em relação ao percentual de abandono (evasão) 25,3% dos alunos nessa condição foram evadidos entre 2 e 3 anos de vínculo e 57,3% após 3 anos da entrada.

Por fim, os percentuais de transferência externa tiveram índices aproximados entre duas das escalas levantadas (35,4% entre 1 e 2 anos de vínculo e 35,4% entre 2 e 3 anos de vínculo). Apenas 8,2% deste público se transferiu com até um 1 de vínculo

1. Dados de status “Cursando”

No momento, o curso possui estudantes regularmente matriculados (status “cursando”) apenas nos ciclos de matrícula a partir de 2018, sendo os demais já encerrados.

Gráfico 8 - Percentual de estudantes com status “Cursando” no curso Técnico Integrado em Automação Industrial

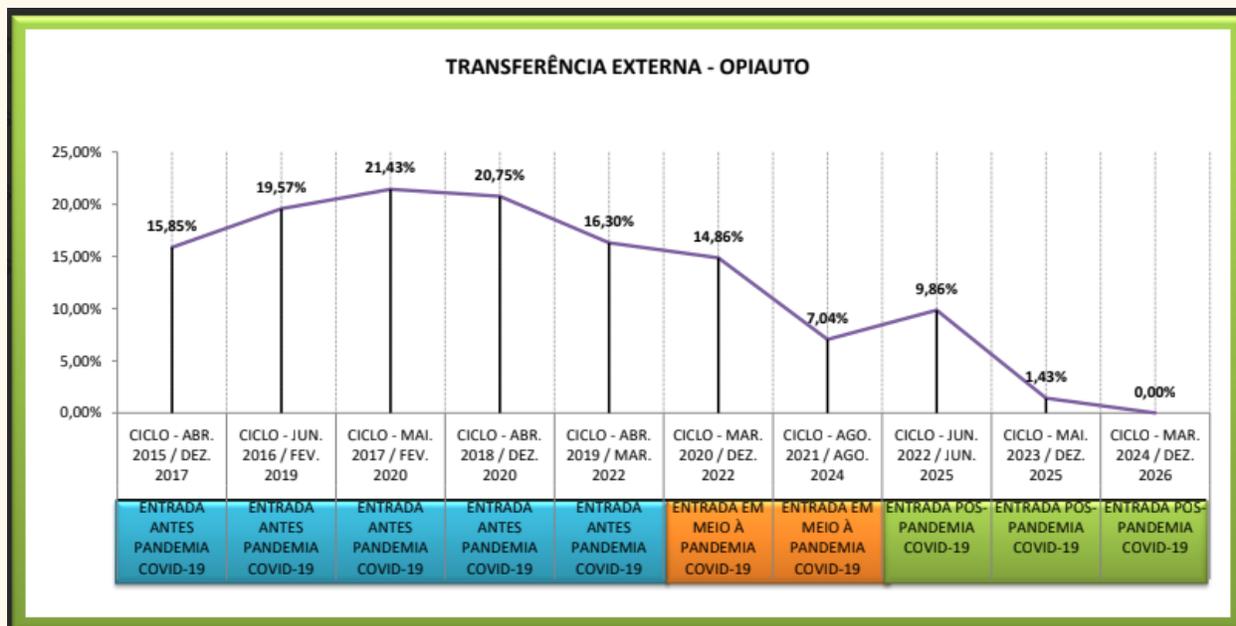


Fonte: SISTEC

2. Dados de status “Transferência externa”

O maior percentual de transferência externa para estudantes de um mesmo ciclo no curso ocorreu no ciclo MAIO 2017 / FEV. 2020, tendo percentual próximo a 22% dos discentes, conforme Gráfico 9.

Gráfico 9 - Percentual de estudantes com status “Transferência externa” no curso Técnico Integrado em Automação Industrial



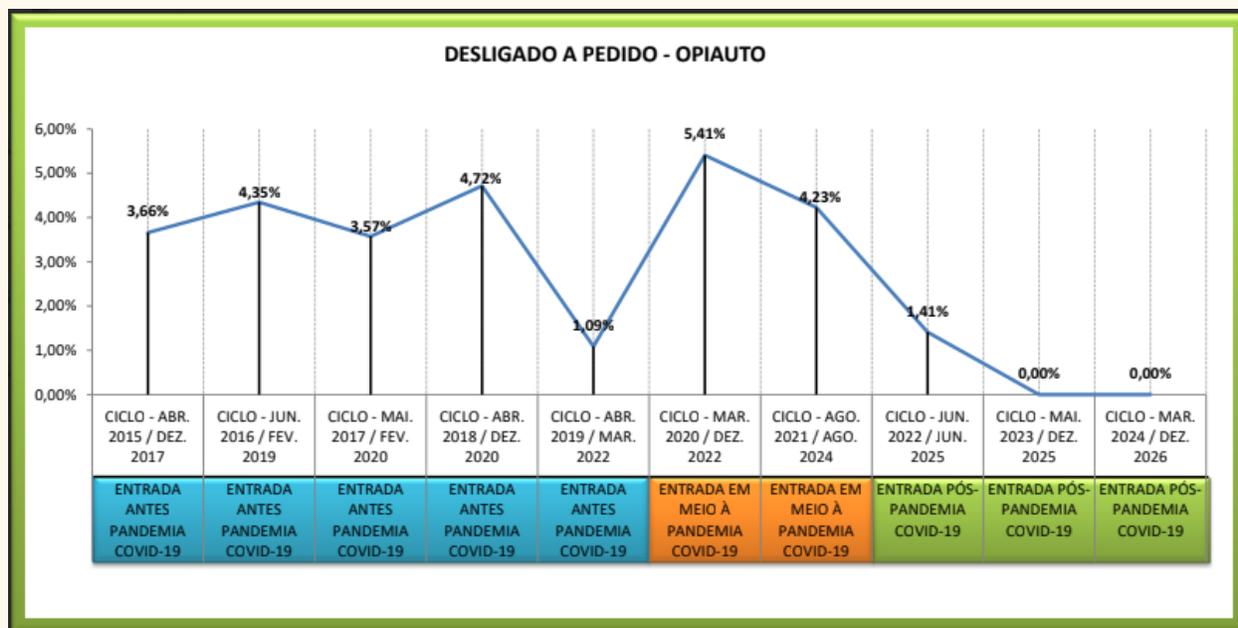
Fonte: SISTEC

O curso apresentou, entre os ciclos com entrada entre 2015 e 2020, uma variação entre 14,8% e 21,4% de transferidos. Os ciclos iniciados em 2021 e 2022 tiveram respectivamente 7% e 9,8% dos estudantes transferidos para outra instituição. Cabe ressaltar que os ciclos iniciados a partir de 2018 ainda possuem estudantes ativos.

3. Dados de status “Desligamento a pedido do estudante”

Em relação ao status “desligado a pedido”, apesar de não ser comumente uma solicitação em que os estudantes da modalidade “técnico integrado” utilizam para se desvincularem dos cursos, há destaque, pelo Gráfico 10, para o ciclo iniciado em 2019, já concluído, anterior à pandemia de COVID-19, tendo apenas 1% dos estudantes se desligando formalmente do curso.

Gráfico 10 - Percentual de estudantes com status “Desligado a pedido” no curso Técnico Integrado em Automação Industrial



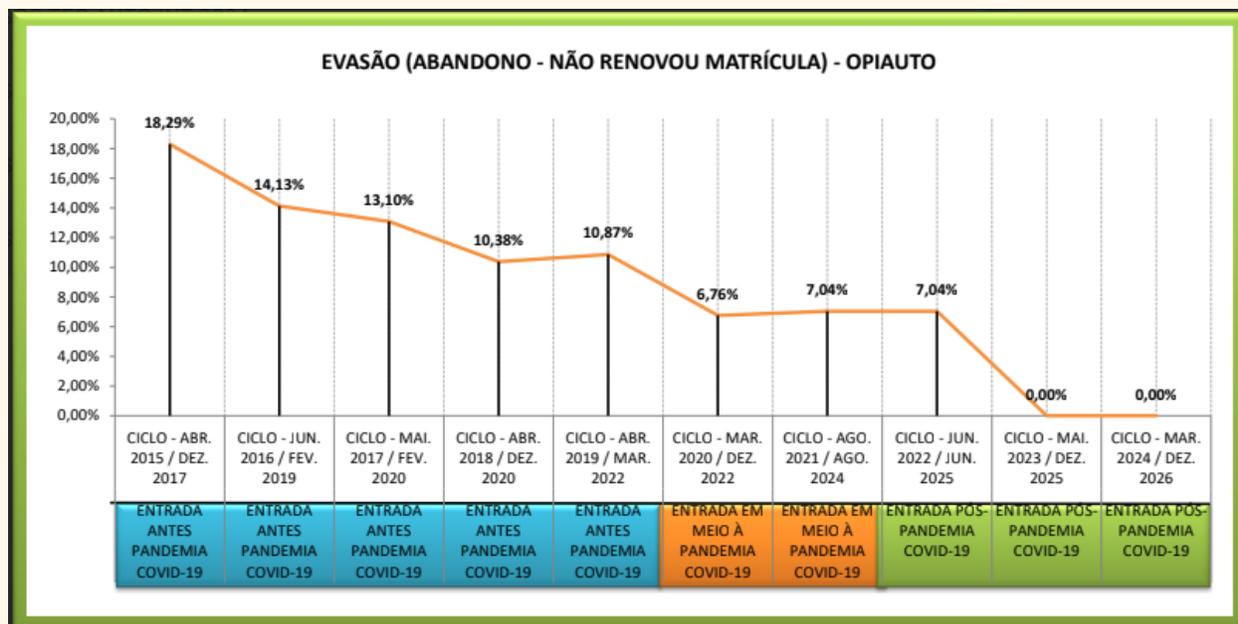
Fonte: SISTEC

O percentual de desligamentos a pedido no curso não ultrapassou 5,4% de percentual nos ciclos analisados.

4. Dados de status “Abandono de curso (evasão) - Não renovação de matrícula”

De acordo com o Gráfico 11, o curso possui percentuais de abandono acima de 6,7% em cada ciclo, à exceção dos ciclos ativos com entrada posterior a 2023.

Gráfico 11 - Percentual de estudantes com status “Abandono de curso (Evasão)” no curso Técnico Integrado em Automação Industrial



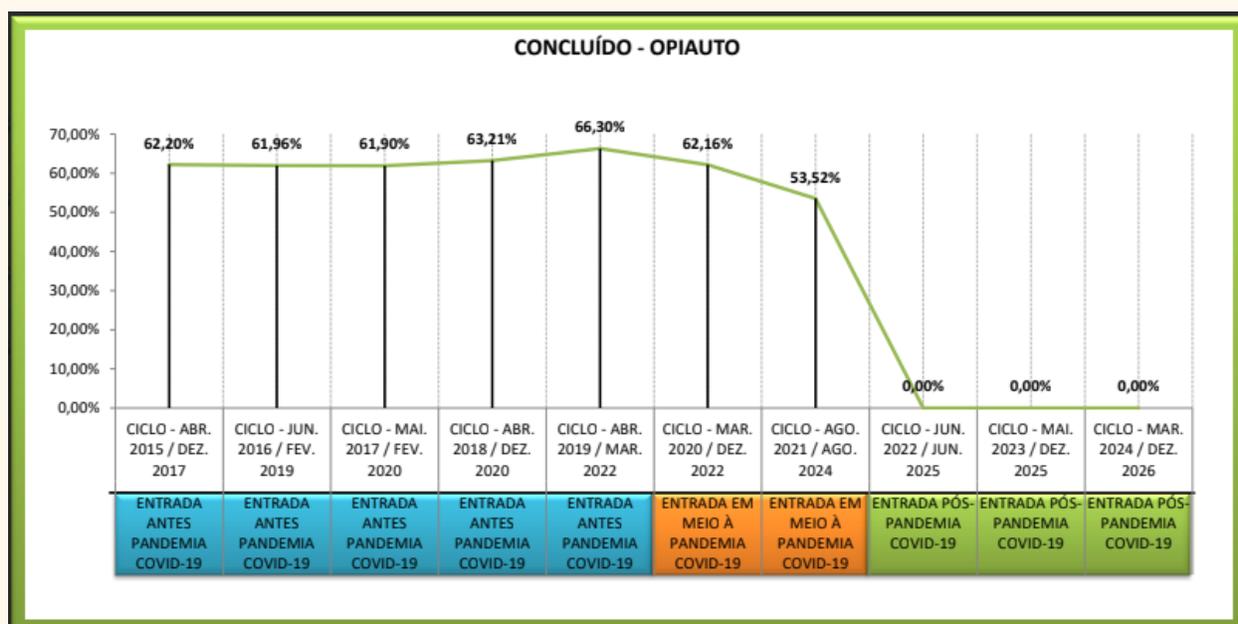
Fonte: SISTEC

Há um declínio nos percentuais de evasão no curso técnico integrado em Automação Industrial desde 2015. O percentual de evasão máximo no curso nos últimos dez anos foi 18,3%.

5. Dados de status “Concluído”

No Gráfico 12 são apresentados os percentuais de conclusão do curso.

Gráfico 12 - Percentual de estudantes com status “Concluído” no curso Técnico Integrado em Automação Industrial



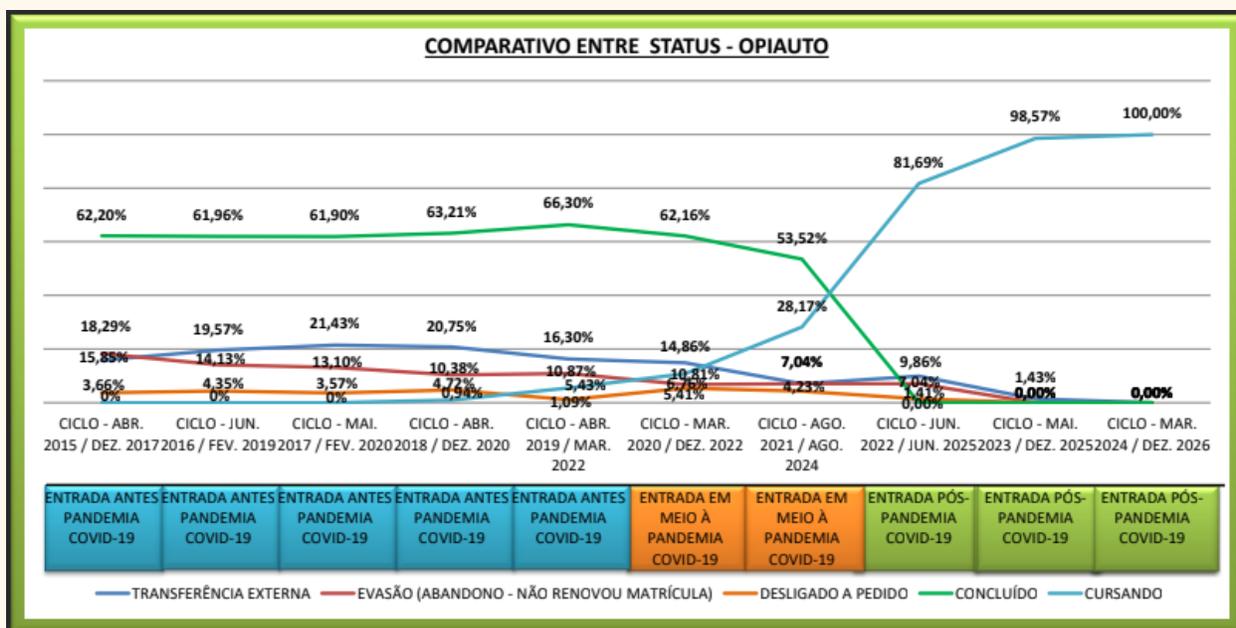
Fonte: SISTEC

De acordo com o Gráfico 12, o menor percentual de conclusão visto em um ciclo de matrícula do curso foi de 53,5%, ciclo este iniciado em 2021, ainda ativo, com 28% dos alunos regularmente matriculados, ou seja, podendo atingir mais de 80% de concluintes. O maior dos percentuais de conclusão, 66,3%, foi apresentado no ciclo ABR. 2019 / MAR. 2022, iniciado antes do período da pandemia e concluída a integralização mínima em meio à pandemia.

6. Compilado de status para o curso

No Gráfico 13 é apresentado um compilado entre os status de matrícula dos discentes do curso.

Gráfico 13 - Comparativo entre status de matrícula no curso Técnico Integrado em Automação Industrial



Fonte: SISTEC

A partir das informações contidas no Gráfico 13, é possível verificar que o curso apresenta percentuais equilibrados entre os status de matrícula dos estudantes vinculados entre seus ciclos dos últimos 10 anos, **possuindo percentual médio de conclusão de estudantes de 64%** desde a criação do curso (2015).

Técnico Integrado em Edificações

O curso Técnico Integrado em Edificações é ofertado na **modalidade presencial** no campus Ouro Preto desde 2004, sendo o curso de Edificações (em outras modalidades) existente desde 1981, autorizado por meio de Portaria IFMG de Autorização de Funcionamento do Curso nº 1389, 04/11/2019, com o número de **80 vagas anuais, turno integral**. A partir do ano letivo de 2025 o curso terá seu número de vagas para ingressantes aumentado para 90 vagas anuais, com impacto em mais 30 famílias no ciclo de três anos, após aprovação em Colegiado do Curso. Tal número já consta no edital do Processo Seletivo 2025.

Conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT, 4ª edição, de 06/06/2024), o **Técnico em Edificações é habilitado para:** a) Desenvolver projetos de arquitetura, estrutura, instalações elétricas e hidrossanitárias de até 80 m² usando meios físicos ou digitais; b) Elaborar orçamentos de obras e serviços; c) Planejar a execução dos serviços de construção e manutenção predial; d) Executar obras e serviços de construção e manutenção predial; e) Executar ensaios de materiais de construção, solos e controle tecnológico; f) Conduzir planos de qualidade da construção; g) Coordenar a execução de serviços de manutenção de equipamentos e instalações em edificações. O mesmo pertence ao eixo **Infraestrutura**.

O curso possui **3 anos de duração**, podendo cada estudante, salvo exceções, permanecer com vínculo em até o dobro deste período na instituição. **A carga horária técnica mínima exigida é de 1200 horas**, conforme catálogo. Atualmente o curso, que é integrado ao Ensino Médio, possui 3460 horas.

A partir do estudo aqui relatado, os estudantes, com base nos ciclos analisados, ingressaram no curso, em sua maioria, com idade de **15 (44,7%) e 16 anos (47,8%)**, sendo grande parte do **sexo feminino** (63%).

Pelos dados apurados, cerca de 82,8% dos discentes com status “concluído” terminaram o curso no período ideal, ou seja, dentro dos três anos de integralização mínima. Cerca de 11,5% terminaram o curso após repetirem uma das séries e 4,2% terminaram o curso após dois anos de retenção na instituição. Por fim, apenas 1,5% concluiu o curso transcorrido três ou mais anos além do período de integralização mínima.

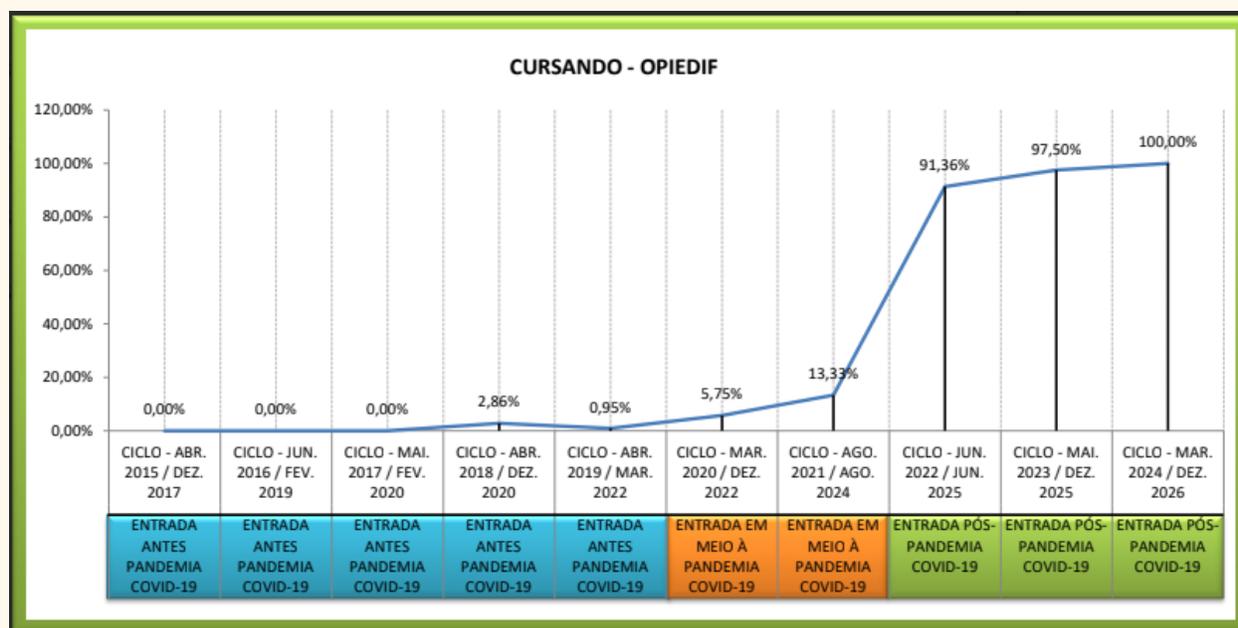
Em termos de solicitações de desligamento a pedido dos discentes, 69,2% dos estudantes neste tipo de situação se desligaram em até dois anos após o ingresso no curso. Já em relação ao percentual de abandono (evasão) 59,2% dos alunos nessa condição foram evadidos após três anos da entrada, 40,8% entre 1 e 3 anos de vínculo.

Por fim, os percentuais de transferência externa tiveram índices variados entre as escalas levantadas (10,7% se transferiu com até um ano de vínculo, 20,3% entre um e dois anos de vínculo e 28,5% acima de três anos de vínculo). **A maioria das transferências ocorreu entre 2 e 3 anos de curso (40,5%).**

1. Dados de status “Cursando”

No momento, o curso possui estudantes regularmente matriculados (status “cursando”) apenas nos ciclos de matrícula a partir de 2018, sendo os demais já encerrados.

Gráfico 14 - Percentual de estudantes com status “Cursando” no curso Técnico Integrado em Edificações

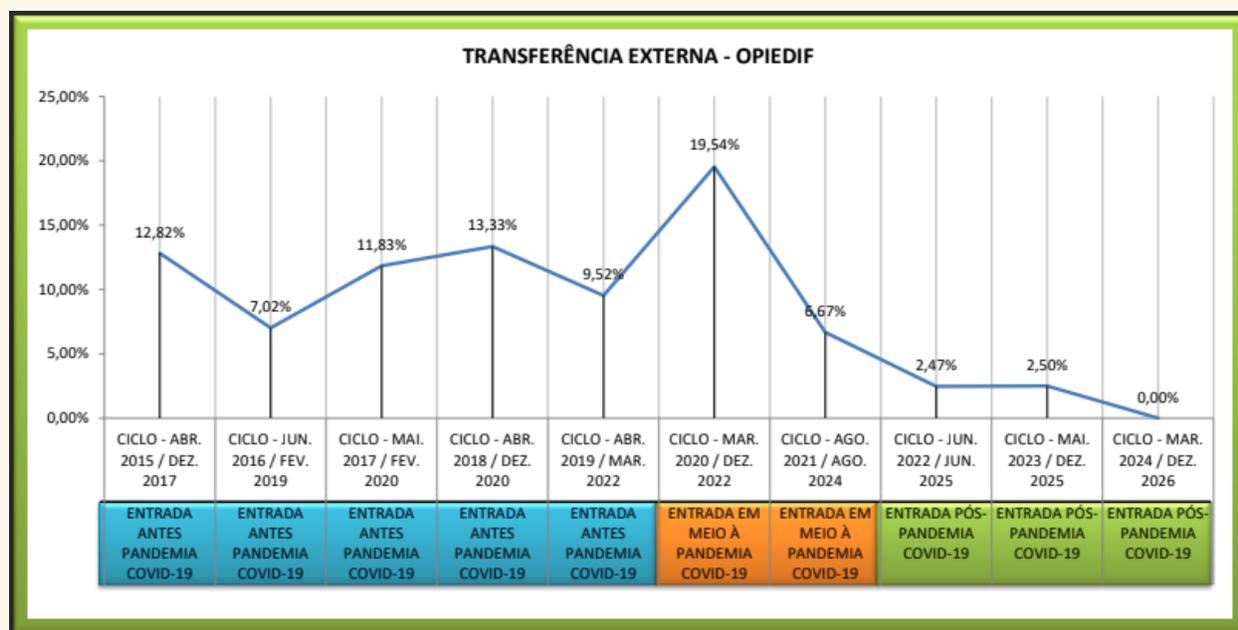


Fonte: SISTEC

2. Dados de status “Transferência externa”

O maior percentual de transferência externa para estudantes de um mesmo ciclo no curso ocorreu no ciclo MAR 2020 / DEZ. 2022, tendo percentual próximo a 20% dos discentes, conforme Gráfico 15.

Gráfico 15 - Percentual de estudantes com status “Transferência externa” no curso Técnico Integrado em Edificações



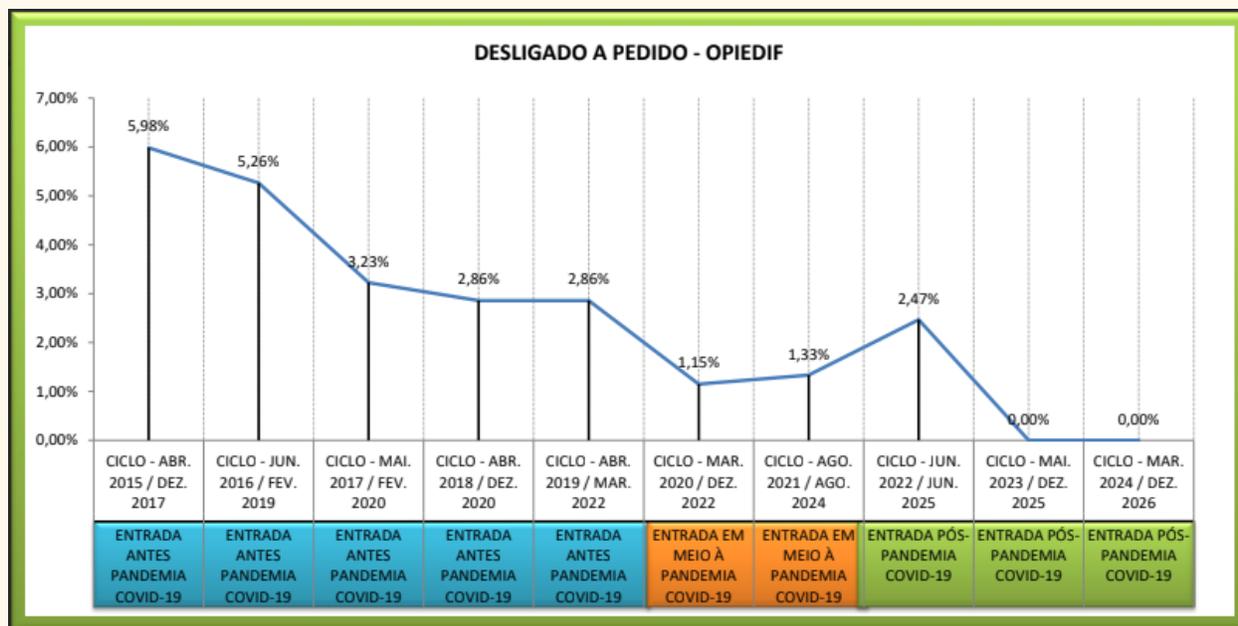
Fonte: SISTEC

O curso apresentou, entre os ciclos com entrada entre 2015 e 2019, uma variação entre 7% e 13,3% de transferências. O ciclo iniciado em 2021 teve 6,6% dos estudantes transferidos para outra instituição. Cabe ressaltar que os ciclos iniciados a partir de 2018 ainda possuem estudantes ativos.

3. Dados de status “Desligamento a pedido do estudante”

Em relação ao status “desligado a pedido”, apesar de não ser comumente uma solicitação em que os estudantes da modalidade “técnico integrado” utilizam para se desvincularem dos cursos, há destaque, pelo Gráfico 16, para o ciclo iniciado em 2020, já concluído, com entrada em meio à pandemia de COVID-19, tendo aproximadamente 1,2% dos estudantes se desligando formalmente do curso.

Gráfico 16 - Percentual de estudantes com status “Desligado a pedido” no curso Técnico Integrado em Edificações



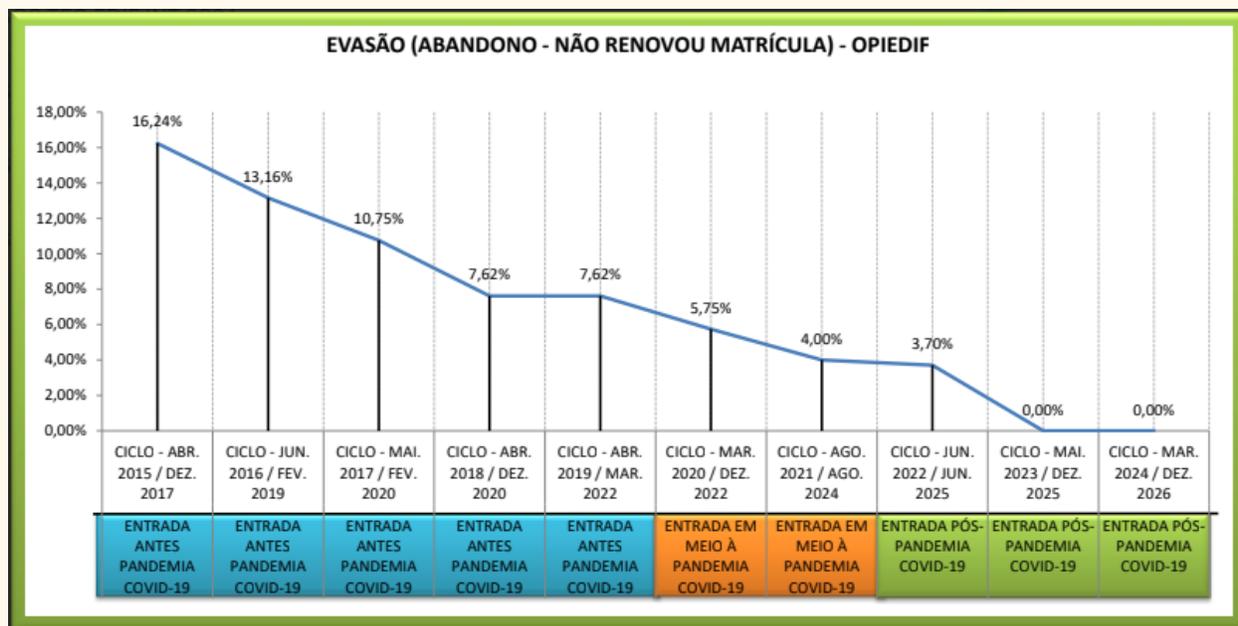
Fonte: SISTEC

O percentual de desligamentos a pedido no curso não ultrapassou 6% de percentual nos ciclos analisados, tendo maior índice no ciclo iniciado em 2015.

4. Dados de status “Abandono de curso (evasão) - Não renovação de matrícula”

De acordo com o Gráfico 17, o curso possui percentuais de abandono acima de 3,7% em cada ciclo, à exceção dos ciclos ativos com entrada posterior a 2023.

Gráfico 17 - Percentual de estudantes com status “Abandono de curso (Evasão)” no curso Técnico Integrado em Edificações



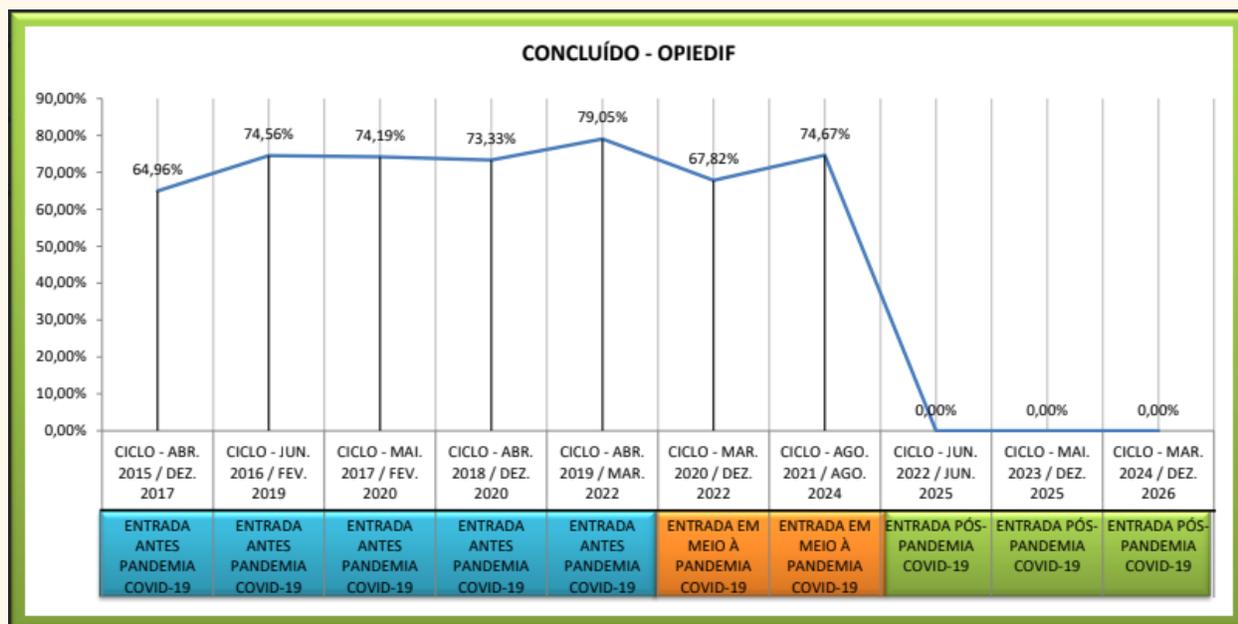
Fonte: SISTEC

Há um declínio nos percentuais de evasão no curso técnico integrado em Edificações desde 2015. O percentual de evasão máximo no curso nos últimos dez anos foi 16,2%.

5. Dados de status “Concluído”

No Gráfico 18 são apresentados os percentuais de conclusão do curso.

Gráfico 18 - Percentual de estudantes com status “Concluído” no curso Técnico Integrado em Edificações



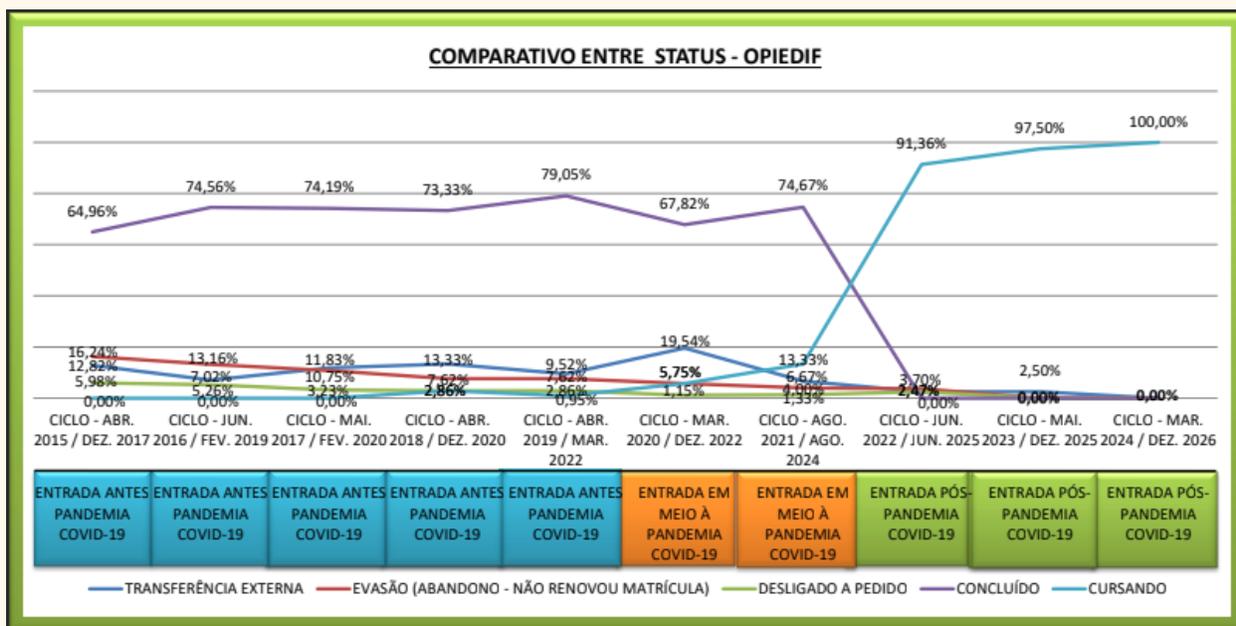
Fonte: SISTEC

De acordo com o Gráfico 18, o menor percentual de conclusão visto em um ciclo de matrícula do curso foi de 65%, ciclo este iniciado em 2015, ciclo este já concluído. O maior dos percentuais de conclusão, 79%, foi apresentado no ciclo ABR. 2019 / MAR. 2022, iniciado antes do período da pandemia e concluída a integralização mínima em meio à pandemia.

6. Compilado de status para o curso

No Gráfico 19 é apresentado um compilado entre os status de matrícula dos discentes do curso.

Gráfico 19 - Comparativo entre status de matrícula no curso Técnico Integrado em Edificações



Fonte: SISTEC

A partir das informações contidas no Gráfico 19, é possível verificar que o curso apresenta percentuais equilibrados entre os status de matrícula dos estudantes vinculados entre seus ciclos dos últimos 10 anos, à exceção do percentual de transferências externas verificado no ciclo iniciado em 2020, **possuindo percentual médio de conclusão de estudantes de 73,6%** desde 2015.

Técnico Integrado em Metalurgia

O curso Técnico Integrado em Metalurgia é ofertado na **modalidade presencial** no campus Ouro Preto desde 2004, sendo o curso de Metalurgia (em outras modalidades) existente desde 1944, primeiro do campus. O curso na modalidade técnico integrado foi autorizado por meio de Portaria IFMG de Autorização de Funcionamento do Curso nº 1392, 04/11/2019, com o número de **80 vagas anuais, turno integral**. A partir do ano letivo de 2025 o curso terá seu número de vagas para ingressantes aumentado para 90 vagas anuais, com impacto em mais 30 famílias no ciclo de três anos, após aprovação em Colegiado do Curso. Tal número já consta no edital do Processo Seletivo 2025.

Conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT, 4ª edição, de 06/06/2024), o **Técnico em Metalurgia é habilitado para:** a) Realizar a gestão das etapas de obtenção e transformação de materiais ferrosos e não ferrosos; b) Elaborar ensaios e análises químicas dos metais e suas ligas, respeitando procedimentos e normas técnicas de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente; c) Controlar a execução dos processos metalúrgicos de transformação térmica e mecânica dos materiais; d) Interpretar e desenvolver projetos por meio de técnicas de usinagem e soldagem; e) Reconhecer tecnologias inovadoras presentes no segmento visando a atender às transformações digitais na sociedade; f) Reconhecer os processos de manufatura aditiva empregados na metalurgia. O mesmo pertence ao eixo **Controle e Processos Industriais**.

O curso possui **3 anos de duração**, podendo cada estudante, salvo exceções, permanecer com vínculo em até o dobro deste período na instituição. **A carga horária técnica mínima exigida é de 1200 horas**, conforme catálogo. Atualmente o curso, que é integrado ao Ensino Médio, possui 3450 horas.

A partir do estudo aqui relatado, os estudantes, com base nos ciclos analisados, ingressaram no curso, em sua maioria, com idade de **15 (37%) e 16 anos (45%)**, sendo maior parte do **sexo feminino (52,3%)**.

Pelos dados apurados, cerca de 71,5% dos discentes com status “concluído” terminaram o curso no período ideal, ou seja, dentro dos 3 anos de integralização mínima. Cerca de 18,5% terminaram o curso após repetirem uma das séries e 7,4% terminaram o curso após 2 anos de retenção na instituição. Por fim, apenas 2,6% concluíram o curso transcorrido 3 ou mais anos além do período de integralização mínima.

Em termos de solicitações de desligamento a pedido dos discentes, 66,7% dos estudantes neste tipo de situação se desligaram em até 2 anos após o ingresso no curso. Já em relação ao

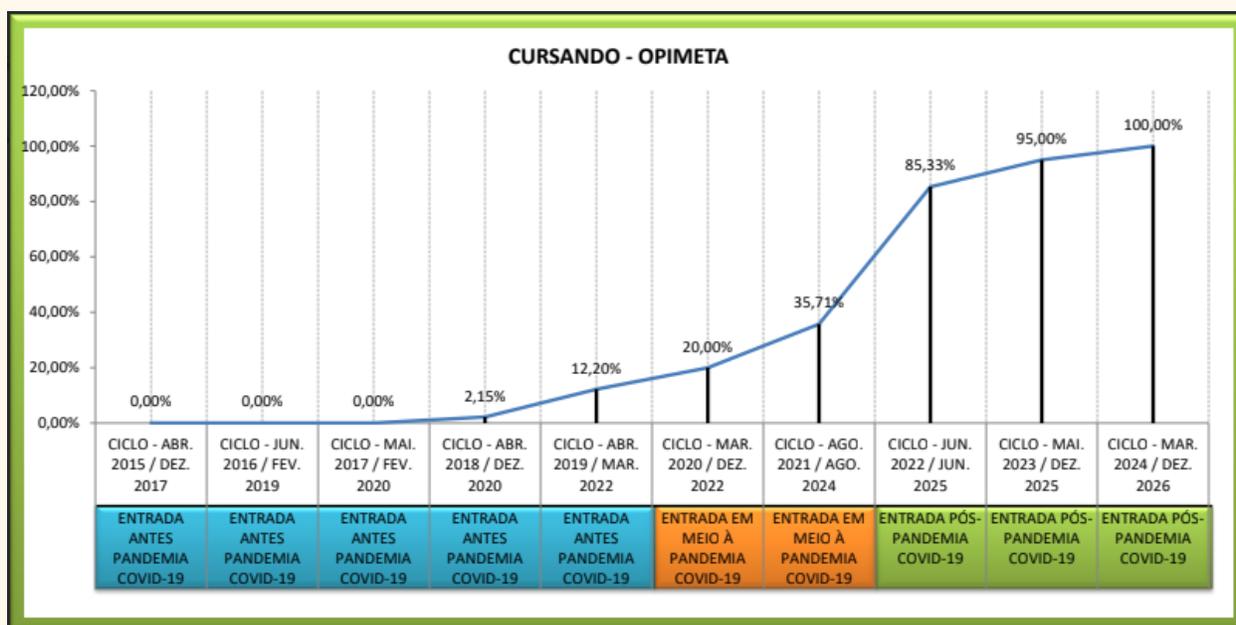
percentual de abandono (evasão) 41,5% dos alunos nessa condição foram evadidos após 3 anos da entrada e 58,5% entre 1 e 3 anos de vínculo.

Por fim, os percentuais de transferência externa tiveram índices variados entre as escalas levantadas (17% se transferiu com até 1 ano de vínculo, 28,5% entre 2 e 3 anos de vínculo e 17% acima de 3 anos de vínculo). **A maioria das transferências ocorreu entre 1 e 2 anos de curso (37,5%)**.

1. Dados de status “Cursando”

No momento, o curso possui estudantes regularmente matriculados (status “cursando”) nos ciclos de matrícula a partir de 2018, sendo os demais já encerrados.

Gráfico 20 - Percentual de estudantes com status “Cursando” no curso Técnico Integrado em Metalurgia

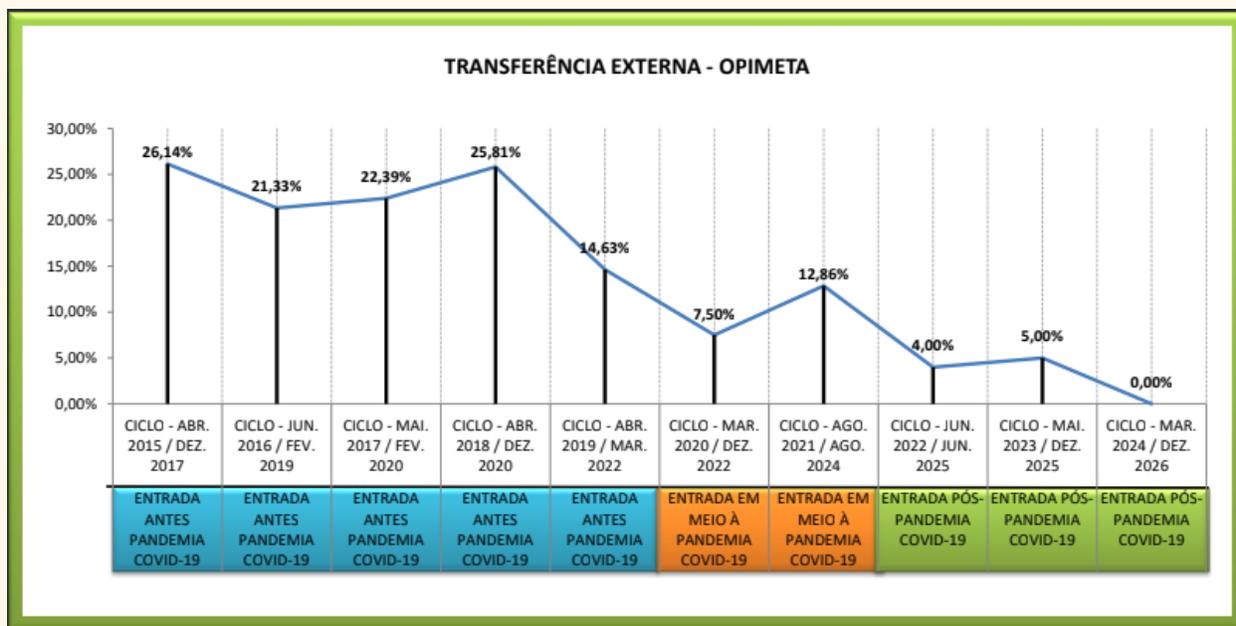


Fonte: SISTEC

2. Dados de status “Transferência externa”

O maior percentual de transferência externa para estudantes de um mesmo ciclo no curso ocorreu no ciclo ABR. 2015 / DEZ. 2017, tendo percentual próximo a 26,1% dos discentes, conforme Gráfico 21.

Gráfico 21 - Percentual de estudantes com status “Transferência externa” no curso Técnico Integrado em Metalurgia



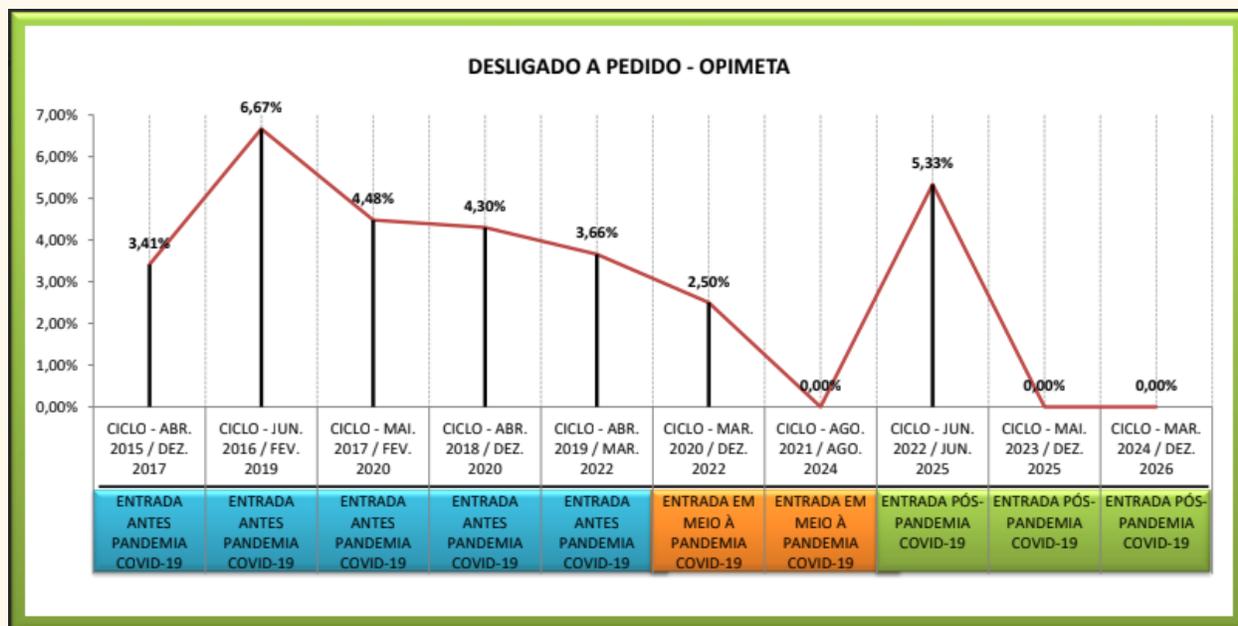
Fonte: SISTEC

O curso apresentou, entre os ciclos com entrada entre 2015 e 2018, uma variação entre 21,3% e 26,1% de transferências. O ciclo iniciado em 2020 teve 7,5% dos estudantes transferidos para outra instituição é o que mais destoa dentre os ciclos, pelo percentual reduzido em relação aos demais. Cabe ressaltar que os ciclos iniciados a partir de 2018 ainda possuem estudantes ativos.

3. Dados de status “Desligamento a pedido do estudante”

Em relação ao status “desligado a pedido”, apesar de não ser comumente uma solicitação em que os estudantes da modalidade “técnico integrado” utilizam para se desvincularem dos cursos, houveram percentuais variados no curso, pelo Gráfico 22.

Gráfico 22 - Percentual de estudantes com status “Desligado a pedido” no curso Técnico Integrado em Metalurgia



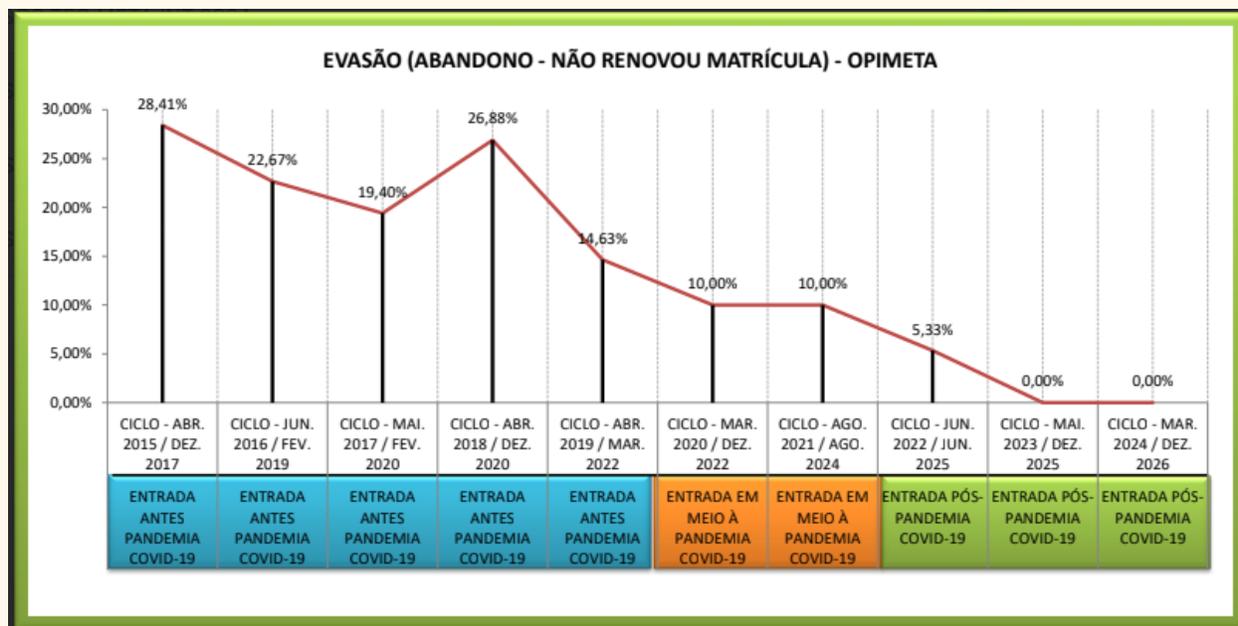
Fonte: SISTEC

O percentual de desligamentos a pedido no curso não ultrapassou 6,7% de percentual nos ciclos analisados, tendo maior índice no ciclo iniciado em 2016.

4. Dados de status “Abandono de curso (evasão) - Não renovação de matrícula”

De acordo com o Gráfico 23, o curso possui percentuais de abandono acima de 10% em cada ciclo, à exceção dos ciclos ativos com entrada a partir de 2022.

Gráfico 23 - Percentual de estudantes com status “Abandono de curso (Evasão)” no curso Técnico Integrado em Metalurgia



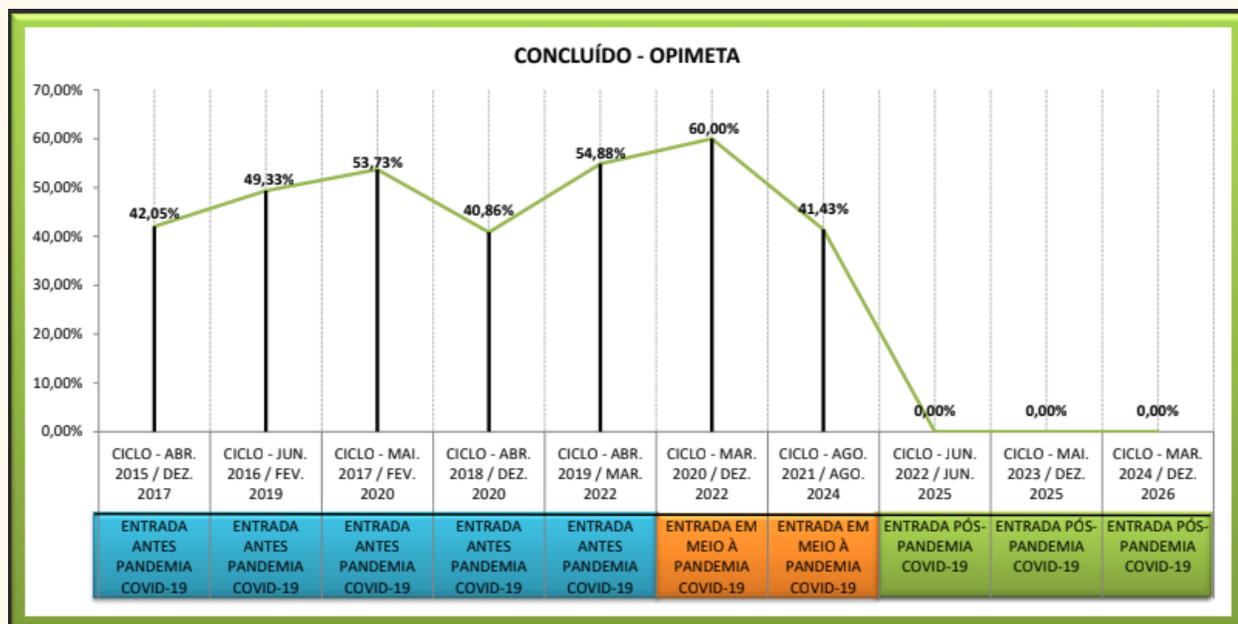
Fonte: SISTEC

Há um declínio nos percentuais de evasão no curso Técnico Integrado em Metalurgia desde 2015, à exceção do ciclo iniciado em 2018. No entanto, o percentual de evasão máximo no curso nos últimos dez anos foi 28,4%.

5. Dados de status “Concluído”

No Gráfico 24 são apresentados os percentuais de conclusão do curso.

Gráfico 24 - Percentual de estudantes com status “Concluído” no curso Técnico Integrado em Metalurgia



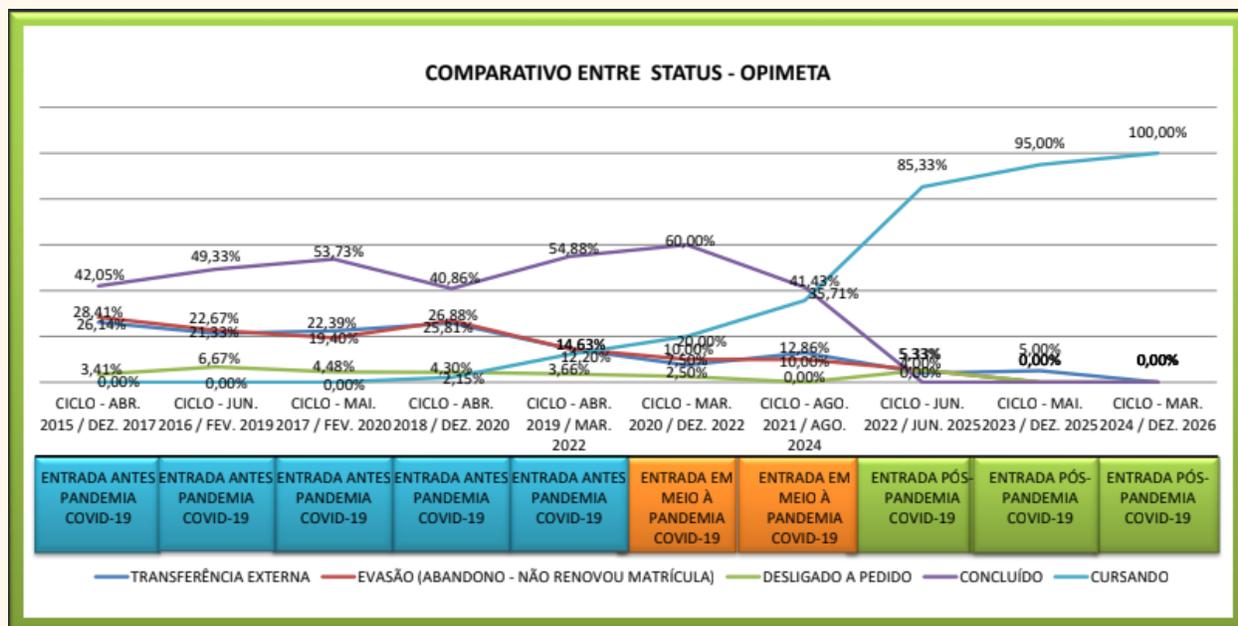
Fonte: SISTEC

De acordo com o Gráfico 24, o menor percentual de conclusão visto em um ciclo de matrícula do curso foi de 40,8%, ciclo este iniciado em 2018, ainda com alunos em curso atualmente. O maior dos percentuais de conclusão, 60%, foi apresentado no ciclo MAR. 2020 / DEZ. 2022, iniciado em meio à pandemia. O percentual histórico máximo de conclusão pode superar o valor mencionado anteriormente no ciclo AGO. 2021 / AGO. 2024, ainda com 36% dos alunos ativos.

6. Compilado de status para o curso

No Gráfico 25 é apresentado um compilado entre os status de matrícula dos discentes do curso.

Gráfico 25 - Comparativo entre status de matrícula no curso Técnico Integrado em Metalurgia



Fonte: SISTEC

A partir das informações contidas no Gráfico 25, é possível verificar que o curso apresenta percentuais variados entre os status de matrícula dos estudantes vinculados entre seus ciclos dos últimos 10 anos, **possuindo percentual médio de conclusão de estudantes de 52,2%** desde 2015.

Técnico Integrado em Mineração

O curso Técnico Integrado em Mineração é ofertado na **modalidade presencial** no campus Ouro Preto desde 2004, sendo o curso de Mineração (em outras modalidades) existente desde 1944. O curso na modalidade técnico integrado foi autorizado por meio de Portaria IFMG de Autorização de Funcionamento do Curso nº 1394, 04/11/2019, com o número de **80 vagas anuais, turno integral**. A partir do ano letivo de 2025 o curso terá seu número de vagas para ingressantes aumentado para 90 vagas anuais, com impacto em mais 30 famílias no ciclo de três anos, após aprovação em Colegiado do Curso. Tal número já consta no edital do Processo Seletivo 2025.

Conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT, 4ª edição, de 06/06/2024), o **Técnico em Mineração é habilitado para:** a) Realizar atividades de prospecção, avaliação técnica e econômica, planejamento, extração e produção referentes aos recursos naturais; b) Prestar assistência técnica e assessoria ao estudo e ao desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas, ou aos trabalhos de vistoria, perícia, arbitramento e consultoria; c) Elaborar orçamentos, laudos, pareceres, relatórios e projetos, inclusive de incorporação de novas tecnologias; d) Realizar levantamento topográfico, sensoriamento remoto e geoprocessamento, conforme sua formação profissional; e) Auxiliar na caracterização de minérios sob os aspectos físico-químico, mineralógico e granulométrico; f) Executar projetos de desmonte, transporte e carregamento de minérios; g) Monitorar a estabilidade de rochas em minas subterrâneas e a céu aberto; h) Auxiliar no mapeamento geológico e amostragem em superfície e subsolo; i) Supervisionar, coordenar e operar equipamentos de fragmentação, de separação mineral, separação sólido/líquido, hidrometalúrgicos e de secagem; j) Supervisionar, coordenar e operar equipamentos de extração mineral, sondagem, perfuração, amostragem e transporte; k) Orientar e coordenar a execução de serviços de manutenção de equipamentos; l) Prestar assistência técnica na compra, venda e utilização de equipamentos especializados. O mesmo pertence ao eixo **Recursos Naturais**.

O curso possui **3 anos de duração**, podendo o estudante, salvo exceções, permanecer com vínculo em até o dobro deste período na instituição. **A carga horária técnica exigida é de 1200 horas**, conforme catálogo. Atualmente o curso, que é integrado ao Ensino Médio, possui 3450 horas.

A partir do estudo aqui relatado, os estudantes, com base nos ciclos analisados, ingressaram no curso, em sua maioria, com idade de **15 (43%) e 16 anos (46%)**, sendo maior parte do **sexo feminino (55,5%)**.

Pelos dados apurados, cerca de 77,3% dos discentes com status “concluído” terminaram o curso no período ideal, ou seja, dentro dos 3 anos de integralização mínima. Cerca de 18,5%

terminaram o curso após repetirem uma das séries e 3,2% terminaram o curso após 2 anos de retenção na instituição. Por fim, apenas 1% concluiu o curso transcorrido 3 ou mais anos além do período de integralização mínima.

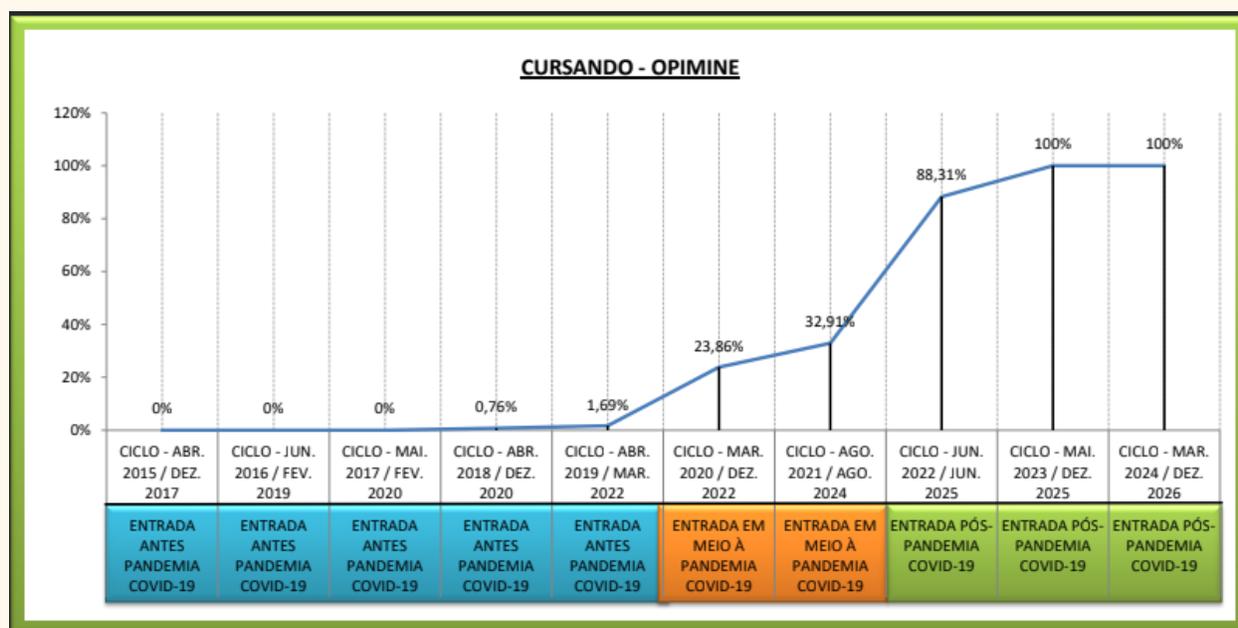
Em termos de solicitações de desligamento a pedido dos discentes, 58,3% dos estudantes neste tipo de situação se desligaram em até 2 anos após o ingresso no curso. Já em relação ao percentual de abandono (evasão) 52% dos alunos nessa condição foram evadidos após 3 anos da entrada, 48% entre 1 e 3 anos de vínculo.

Por fim, os percentuais de transferência externa tiveram índices variados entre as escalas levantadas: 11% se transferiu com até 1 ano de vínculo, 28,4% entre 1 e 2 anos de vínculo e 22,6% acima de 3 anos de vínculo. **A maioria das transferências ocorreu entre 2 e 3 anos de curso (38%).**

1. Dados de status “Cursando”

No momento, o curso possui estudantes regularmente matriculados (status “cursando”) nos ciclos a partir de 2018, sendo os demais já encerrados.

Gráfico 26 - Percentual de estudantes com status “Cursando” no curso Técnico Integrado em Mineração

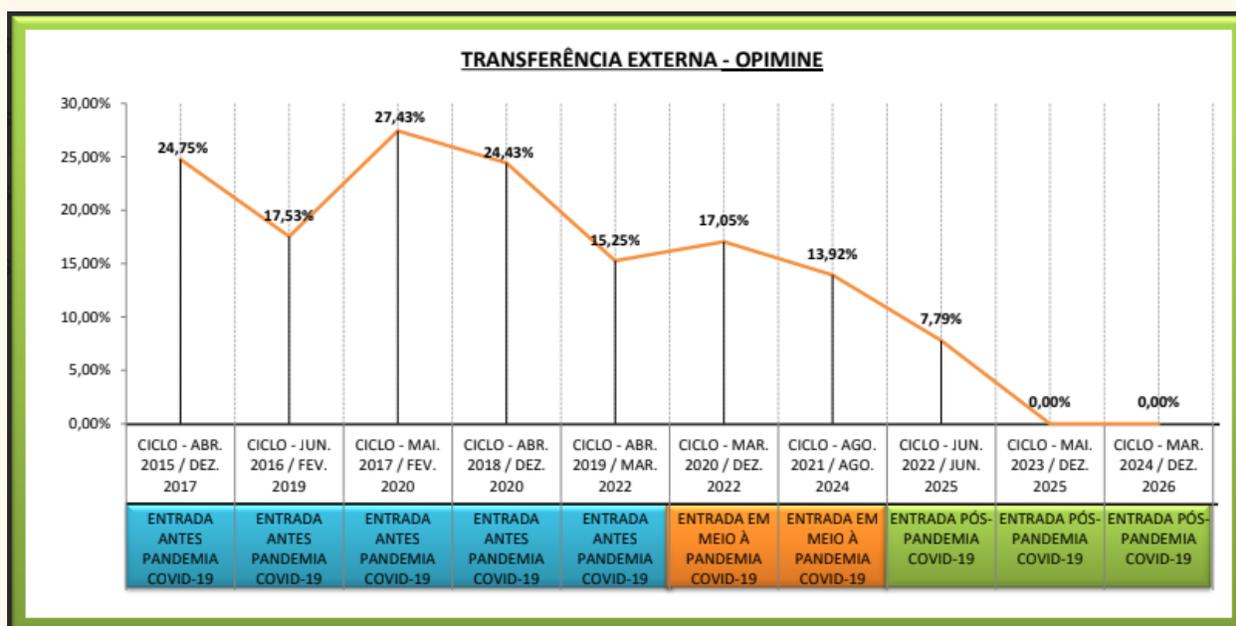


Fonte: SISTEC

2. Dados de status “Transferência externa”

O maior percentual de transferência externa para estudantes de um mesmo ciclo no curso ocorreu no ciclo MAIO 2017 / FEV. 2020, tendo percentual próximo a 27,4% dos discentes, conforme Gráfico 27.

Gráfico 27 - Percentual de estudantes com status “Transferência externa” no curso Técnico Integrado em Mineração



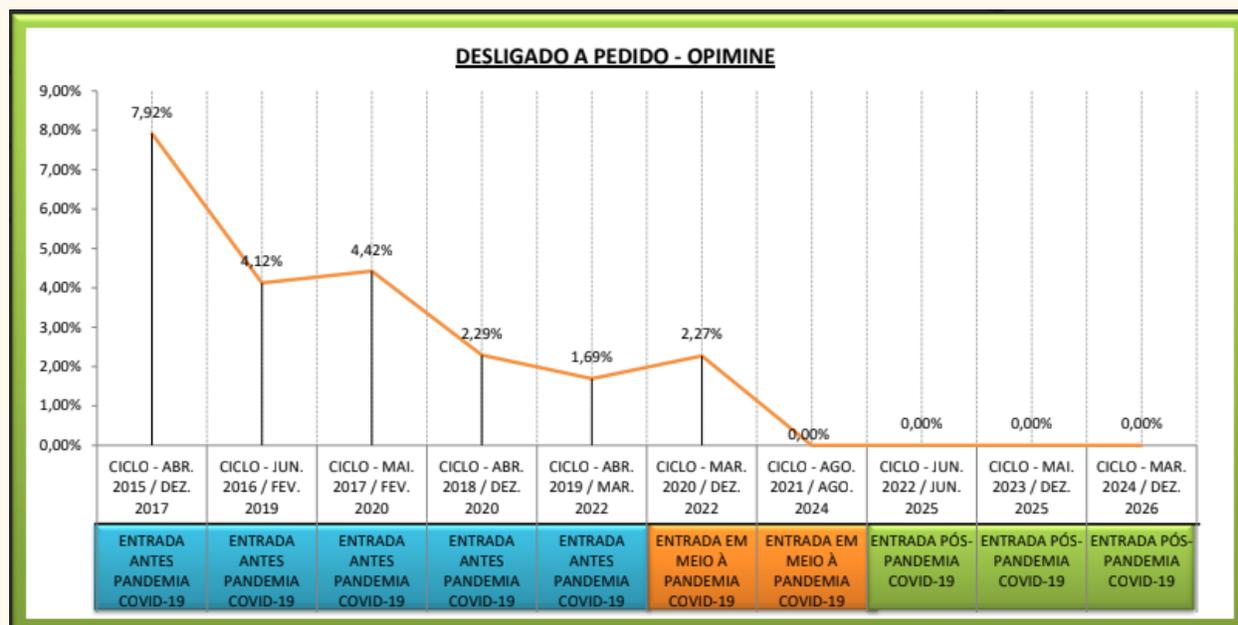
Fonte: SISTEC

O curso apresentou, entre os ciclos com entrada entre 2015 e 2019, uma variação entre 15,25% e 27,4%. Os ciclos iniciados em 2020 e 2021 respectivamente tiveram 17% e 13,9% dos estudantes transferidos para outra instituição. Cabe ressaltar que os ciclos iniciados a partir de 2018 ainda possuem estudantes ativos.

3. Dados de status “Desligamento a pedido do estudante”

Em relação ao status “desligado a pedido”, apesar de não ser comumente uma solicitação em que os estudantes da modalidade “técnico integrado” utilizam para se desvincularem dos cursos, houveram percentuais variados no curso ao longo de seus ciclos conforme Gráfico 28.

Gráfico 28 - Percentual de estudantes com status “Desligamento a pedido” no curso Técnico Integrado em Mineração



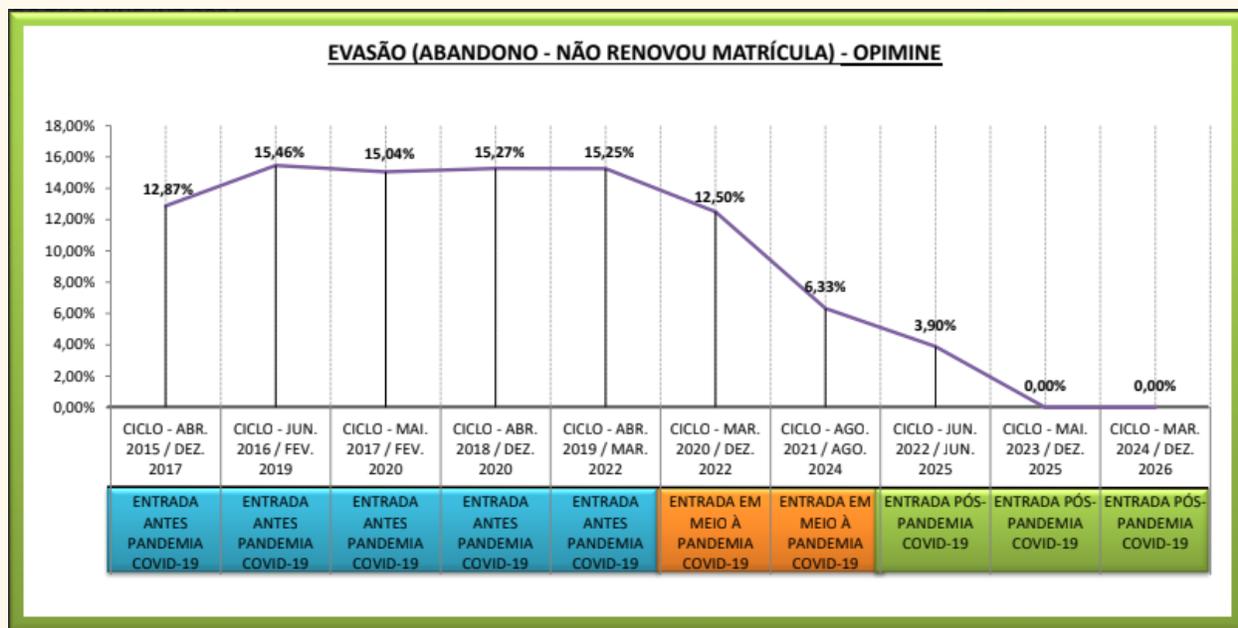
Fonte: SISTEC

O percentual de desligamentos a pedido no curso não ultrapassou 7,9% de percentual nos ciclos analisados, tendo maior índice no ciclo iniciado em 2015. Esses percentuais tem caído historicamente.

4. Dados de status “Abandono de curso (evasão) - Não renovação de matrícula”

De acordo com o Gráfico 29, o curso possui percentuais de abandono acima de 6,3% em cada ciclo, à exceção dos ciclos ativos com entrada a partir de 2022.

Gráfico 29 - Percentual de estudantes com status “Abandono de curso (Evasão)” no curso Técnico Integrado em Mineração



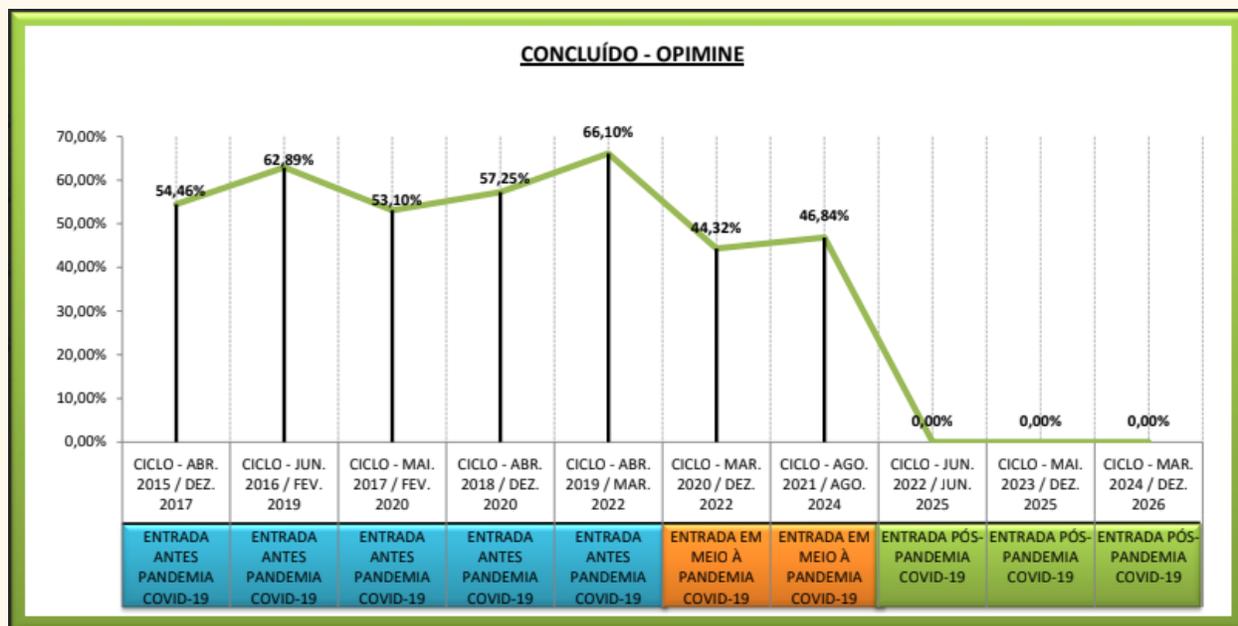
Fonte: SISTEC

Há certa constância nos percentuais de evasão no curso técnico integrado em Mineração no período de 2015 a 2020. O percentual de evasão máximo no curso nos últimos dez anos foi 15,5%.

5. Dados de status “Concluído”

No Gráfico 30 são apresentados os percentuais de conclusão do curso.

Gráfico 30 - Percentual de estudantes com status “Concluído” no curso Técnico Integrado em Mineração



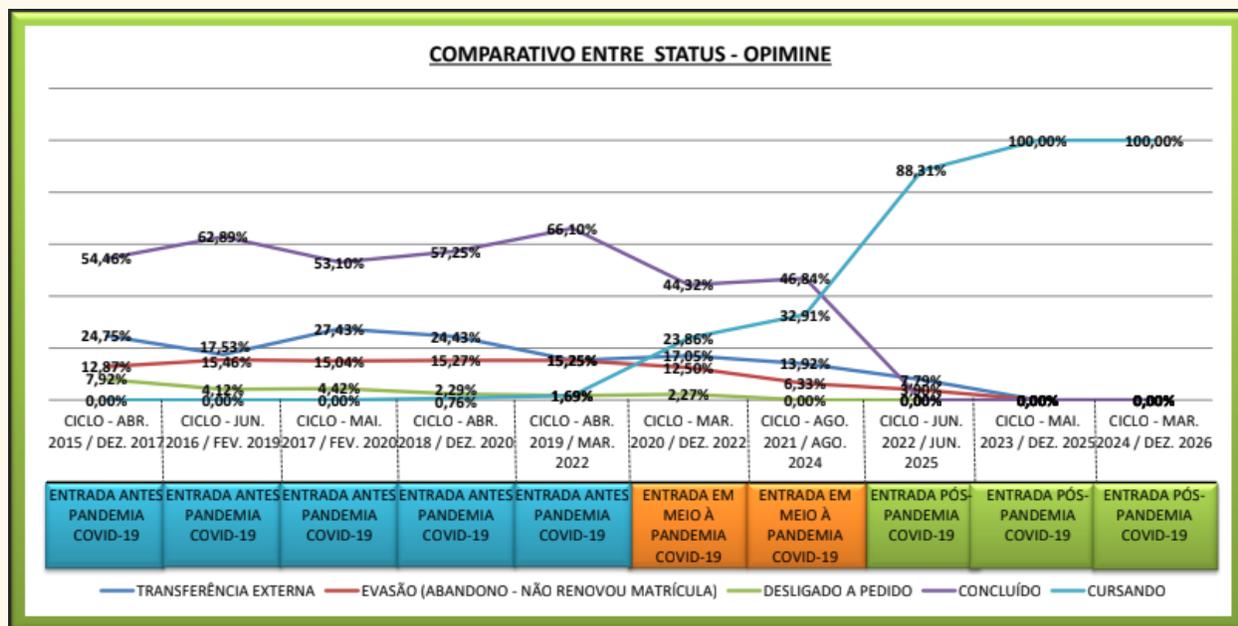
Fonte: SISTEC

De acordo com o Gráfico 30, o menor percentual de conclusão visto em um ciclo de matrícula do curso foi de 44,3%, ciclo este iniciado em 2020, ainda com alunos matriculados. O maior dos percentuais de conclusão, 66,1%, foi apresentado no ciclo ABR. 2019 / MAR. 2022, iniciado antes da pandemia, ainda em aberto.

6. Compilado de status para o curso

No Gráfico 31 é apresentado um compilado entre os status de matrícula dos discentes do curso.

Gráfico 31 - Comparativo entre status de matrícula no curso Técnico Integrado em Mineração



Fonte: SISTEC

A partir das informações contidas no Gráfico 31, é possível verificar que o curso apresenta percentuais variados entre os status de matrícula dos estudantes vinculados entre seus ciclos dos últimos 10 anos, **possuindo percentual médio de conclusão de estudantes de 59%** desde 2015.

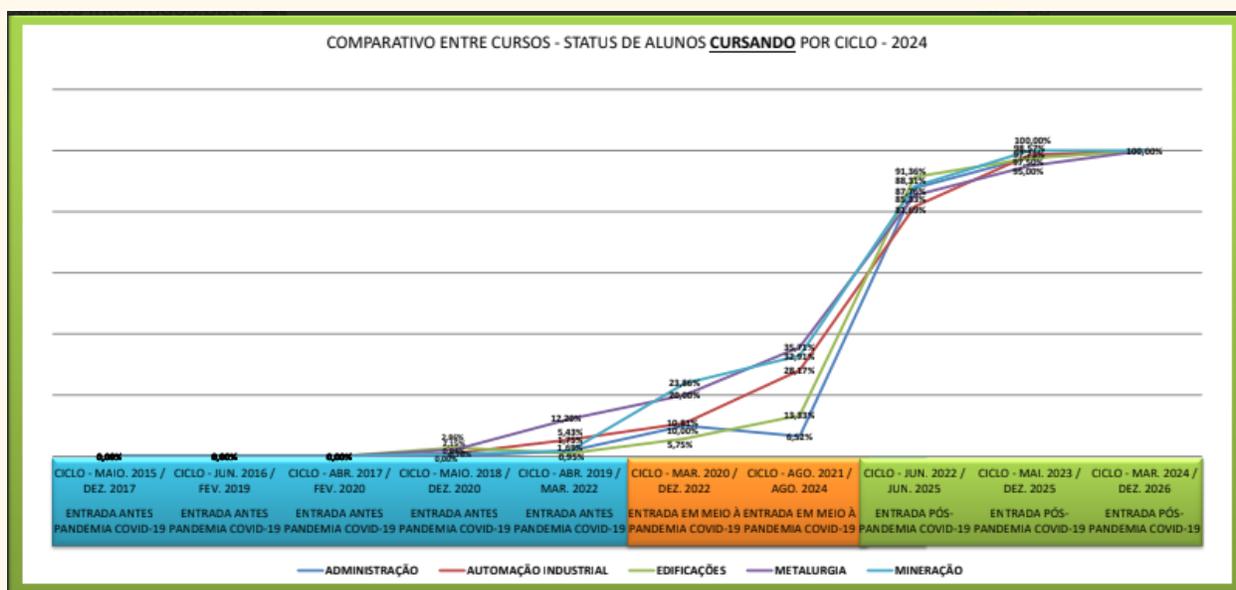
Comparativos de status entre cursos da modalidade técnico integrado

São apresentados abaixo os comparativos de status entre cursos técnicos integrados do campus.

1. Dados de status “Cursando”

Conforme Gráfico 32, todos os cursos técnicos integrados possuem alunos ativos nos ciclos a partir da entrada de 2018, à exceção do curso de Administração, que possui alunos ativos desde o ciclo iniciado em 2019.

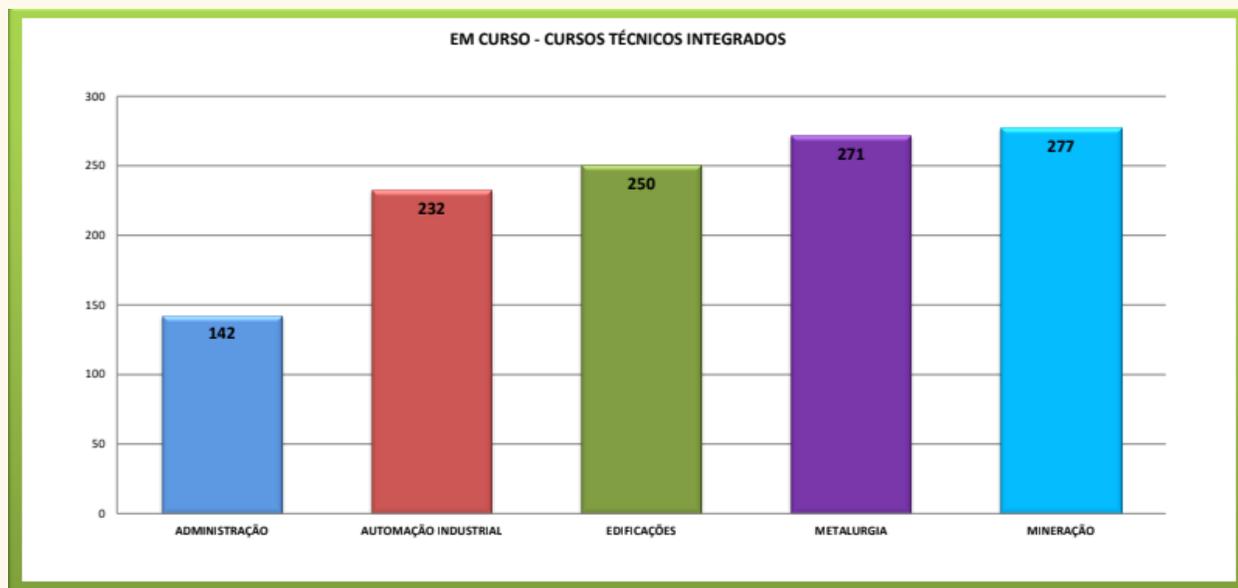
Gráfico 32 - Percentual de estudantes com status “Cursando”, por ciclo, nos cinco cursos técnicos integrados



Fonte: SISTEC

Abaixo são apresentados os dados quanto ao número de estudantes matriculados nos cinco cursos técnicos integrados do campus. O curso que apresenta maior número de estudantes nos ciclos ativos atualmente é o de Mineração, seguido de Metalurgia, Edificações, Automação Industrial e Administração, totalizando 1172 estudantes. É válido ressaltar que esses números também são reflexo do número de vagas de ingressantes em cada curso.

Gráfico 33 - Número de estudantes por curso técnico integrado no ano letivo 2024

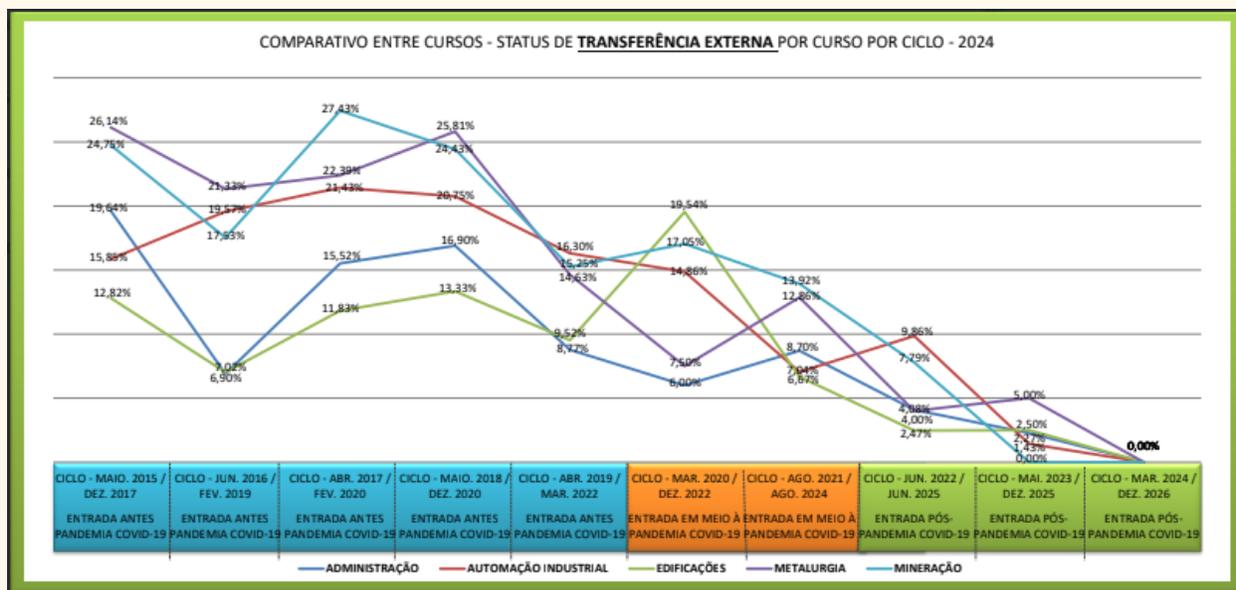


Fonte: SISTEC

2. Dados de status “Transferência externa”

Conforme Gráfico 34, o curso/ciclo que apresentou maior percentual de transferências externas foi o técnico integrado em Mineração (27,43%) no ciclo ABR. 2017 / FEV. 2020. Já o curso da Administração foi o que teve o ciclo que apresentou menor número de transferências nos últimos 10 anos (6%), no ciclo MAR. 2020 / DEZ. 2022. Lembrando que os ciclos iniciados a partir de 2022 ainda não tiveram alunos com integralização mínima concluída.

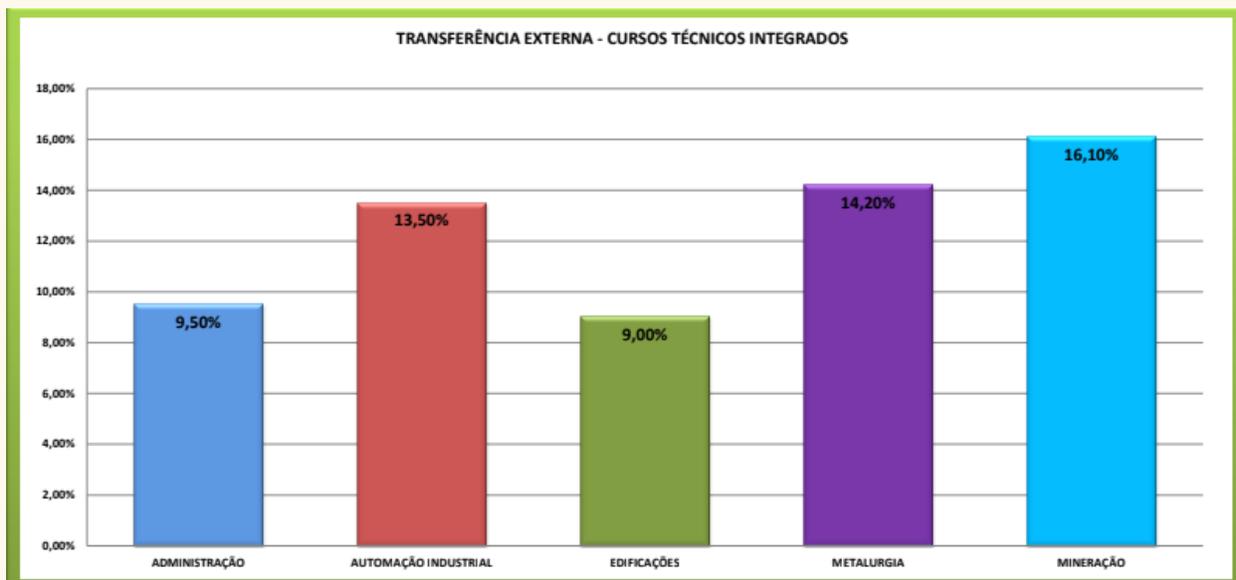
Gráfico 34 - Percentual de estudantes com status “Transferência externa”, por ciclo, nos cinco cursos técnicos integrados



Fonte: SISTEC

Abaixo são apresentados os dados quanto ao percentual médio de transferência nos cinco cursos técnicos integrados do campus, considerando os ciclos em andamento. O curso que apresentou maior percentual de transferências no período, considerando sua proporção em relação ao total de alunos de seus ciclos foi o de Mineração, seguido de Metalurgia, Automação Industrial, Administração e Edificações. Se considerarmos a média geral, incluindo todos os cursos, o **percentual médio de transferências externas de estudantes é de 12,5%** de 2015 a 2024.

Gráfico 35 - Percentual médio de transferências de estudantes por curso técnico integrado no período de 2015 a 2024

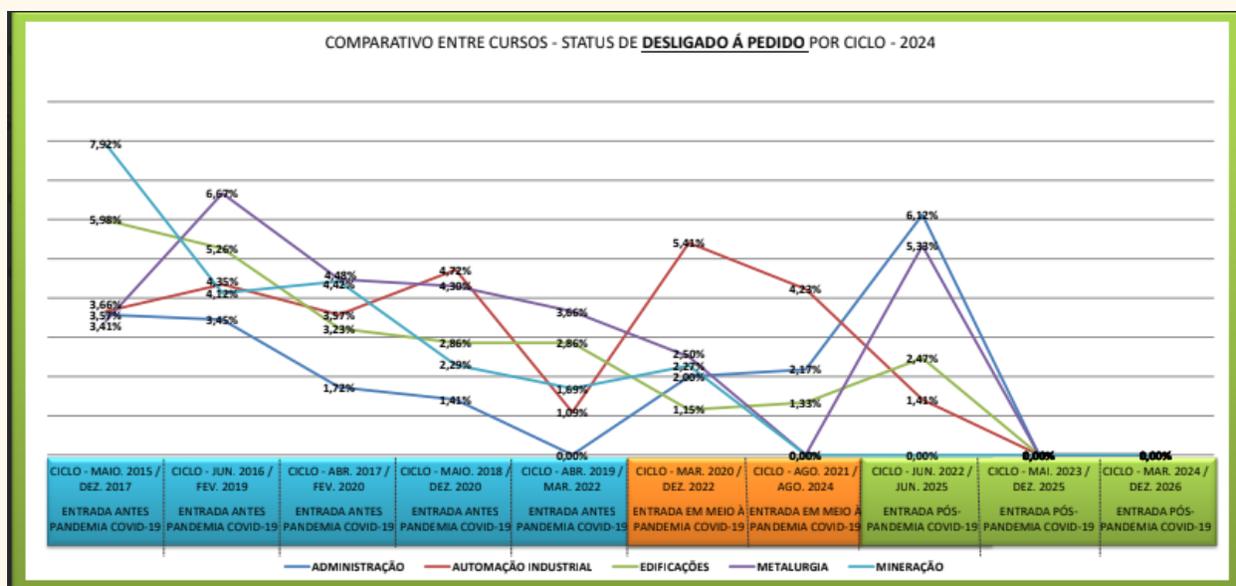


Fonte: SISTEC

3. Dados de status “Desligamento a pedido do estudante”

Em relação ao status “desligado a pedido”, pelo Gráfico 36, os maiores percentuais de desligamentos a pedido nos últimos anos se alternaram, à cada ciclo analisado, entre os cursos de Mineração, Metalurgia e Automação Industrial.

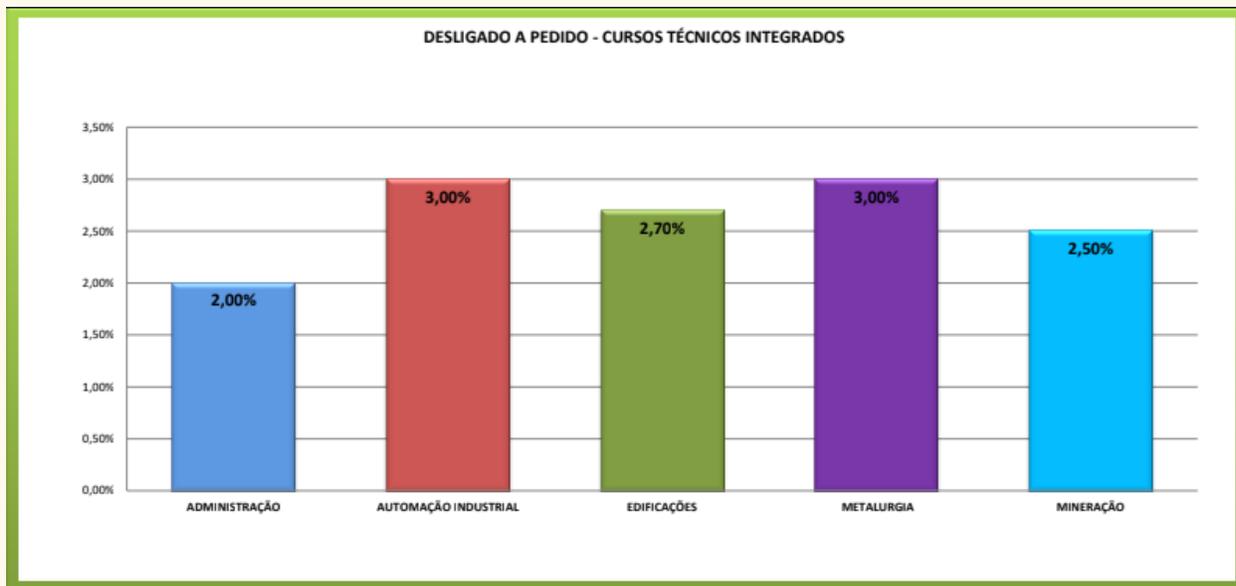
Gráfico 36 - Percentual de estudantes com status “Desligado a pedido”, por ciclo, nos cinco cursos técnicos integrados



Fonte: SISTEC

Abaixo são apresentados os dados quanto ao percentual médio de desligamentos a pedido nos cinco cursos técnicos integrados do campus. O curso que apresentou maior percentual de desligamentos no período foram os de Automação Industrial e Metalurgia, seguidos de Edificações, Mineração e Administração. Se considerarmos a média geral, incluindo todos os cursos da modalidade, o **percentual médio de desligamentos a pedido é de 2,6%** de 2015 a 2024.

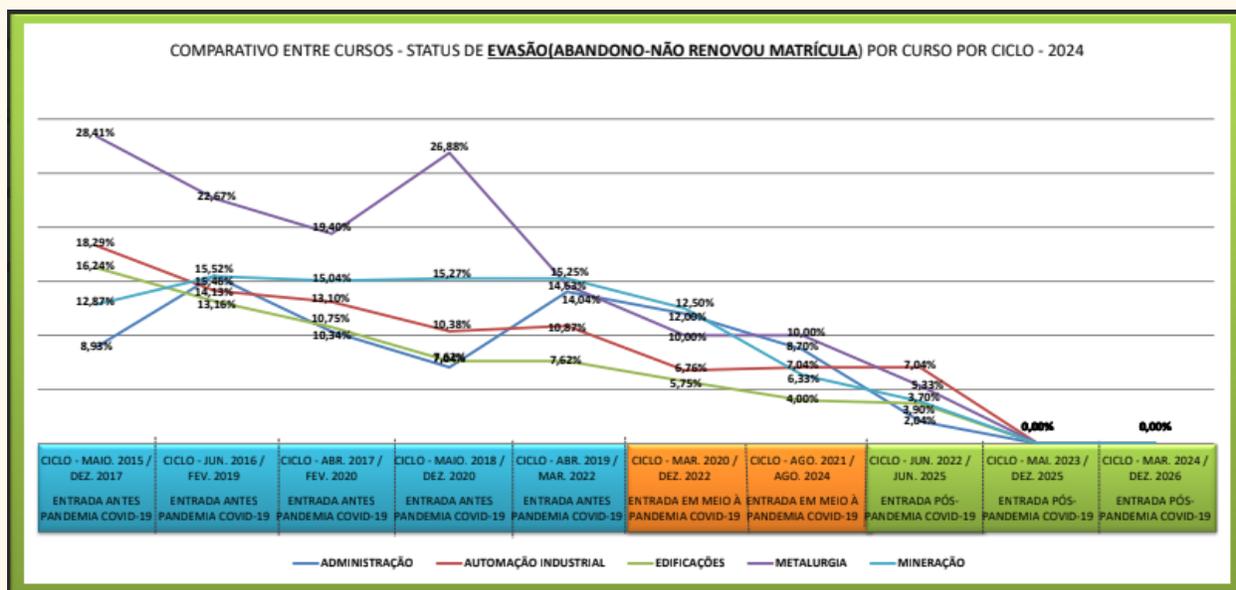
Gráfico 37 - Percentual médio de desligamentos a pedido de estudantes por curso técnico integrado no período de 2015 a 2024



Fonte: SISTEC

4. Dados de status “Abandono de curso (evasão) - Não renovação de matrícula”

Gráfico 38 - Percentual de estudantes com status “Abandono de curso (Evasão)”, por ciclo, nos cinco cursos técnicos integrados



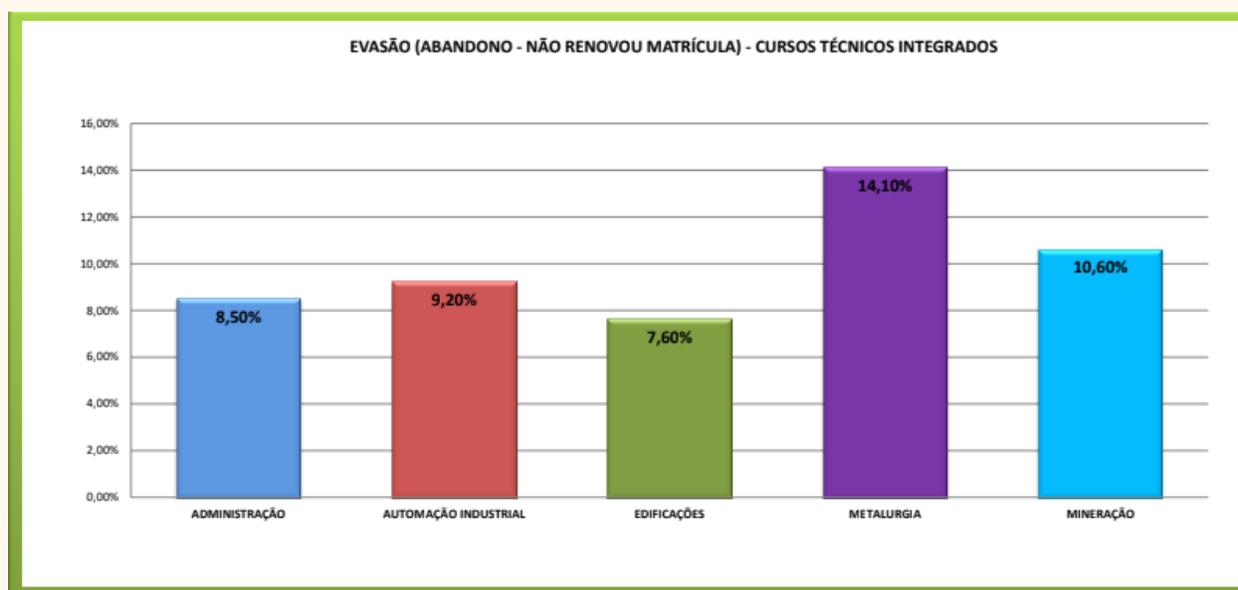
Fonte: SISTEC

Pelo Gráfico 38, o curso técnico integrado em Metalurgia, à exceção do ciclo MAR. 2020 / DEZ 2022, foi o que apresentou maiores percentuais de evasão nos ciclos iniciados no período de 2015

a 2021. Da mesma forma, de acordo com o histórico, é também o curso que apresentou o maior percentual de evasão nos últimos dez anos na modalidade técnico integrado: 28,4% no ciclo iniciado em 2015.

Abaixo são apresentados os dados quanto ao percentual médio de abandono (evasão) nos cinco cursos técnicos integrados do campus. O curso que apresentou maior percentual de abandono no período foi o de Metalurgia, seguido de Mineração, Automação Industrial, Administração e Edificações. Se considerarmos a média geral, incluindo todos os cursos da modalidade, o **percentual médio de abandono (evasão) é de 10%** de 2015 a 2024.

Gráfico 39 - Percentual médio de evasão de estudantes por curso técnico integrado no período de 2015 a 2024

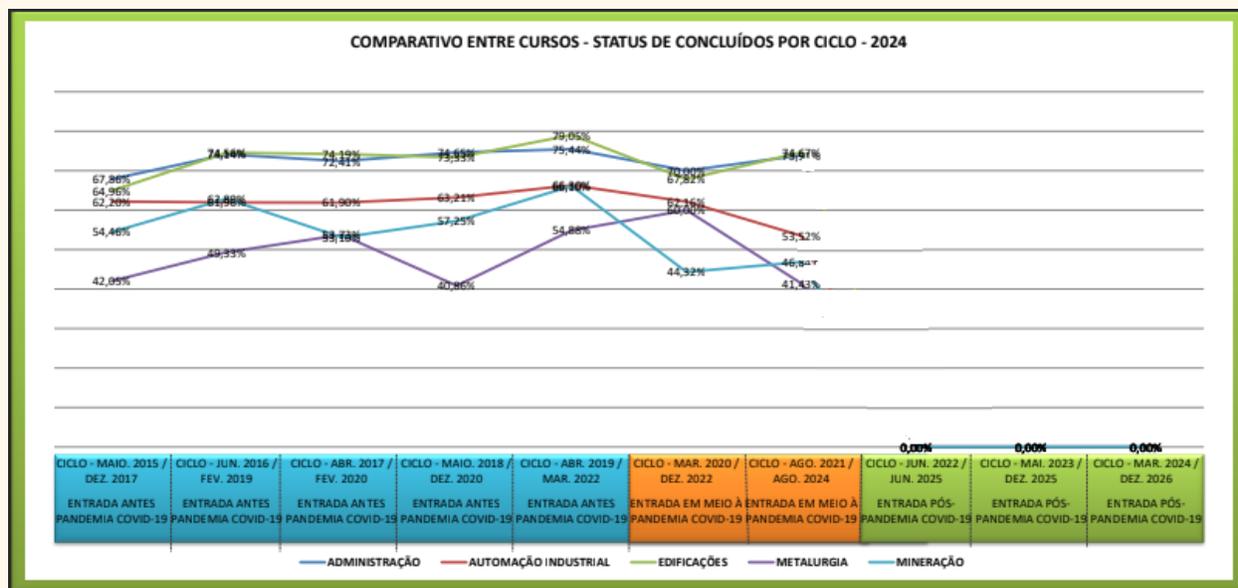


Fonte: SISTEC

5. Dados de status “Concluído”

No Gráfico 40 são apresentados os percentuais de conclusão do curso.

Gráfico 40 - Percentual de estudantes com status “Concluído”, por ciclo, nos cinco cursos técnicos integrados

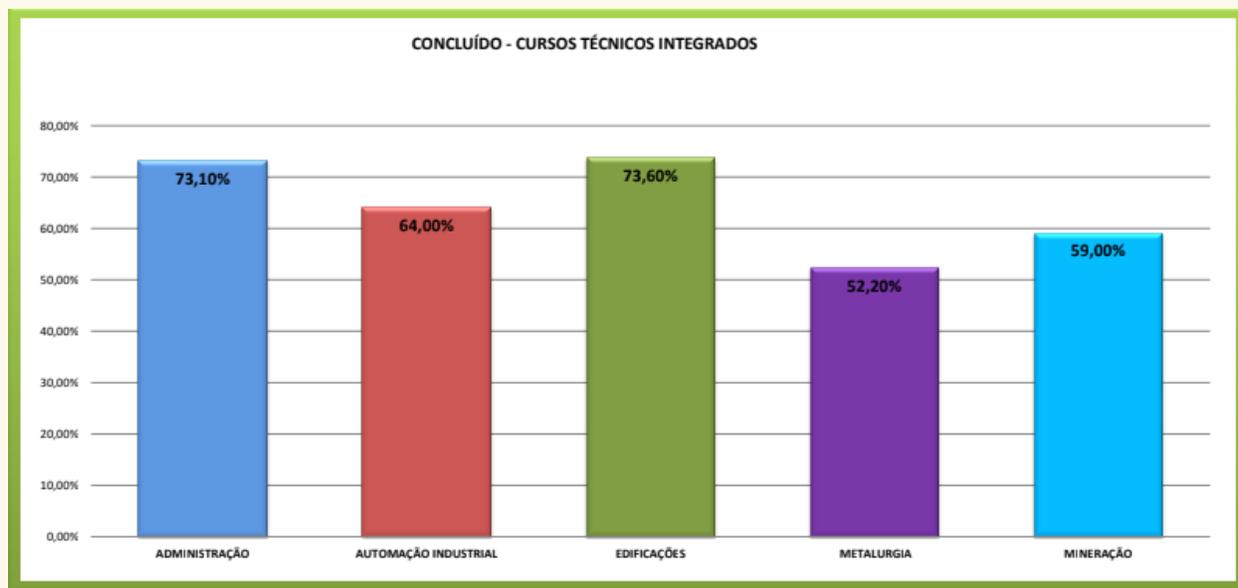


Fonte: SISTEC

Como pode ser visualizado no Gráfico 40, os cursos que apresentam maiores índices de conclusão são os cursos de Administração e Edificações, seguidos do curso de Automação Industrial. À exceção do ciclo iniciado em 2020 (início da Pandemia de COVID-19), o curso de Mineração se constituiu como o quarto percentual de conclusões. Já o curso de Metalurgia se apresenta como o quinto. Estes dois últimos (que possuem maior tempo de existência) foram os que apresentaram maior alternância nos percentuais de conclusão da modalidade nos ciclos apurados.

Abaixo são apresentados os dados quanto ao percentual médio de conclusões nos cinco cursos técnicos integrados do campus. O curso que apresentou maior percentual de conclusão no período foi o de Edificações, seguido de Administração, Automação Industrial, Mineração e Metalurgia. Se considerarmos a média geral, incluindo todos os cursos da modalidade, o **percentual médio de conclusões é de 64,4%** de 2015 a 2021.

Gráfico 41 - Percentual médio de conclusões de estudantes por curso técnico integrado no período de 2015 a 2021 (integralização mínima concluída)



Fonte: SISTEC

Aspectos para avaliação do curso em meio ao Desenvolvimento Institucional

Os cursos técnicos integrados do IFMG campus Ouro Preto possuem boa procura pela comunidade, demonstrando possibilidade de ampliação de oferta de vagas dado o contexto de matrícula nos últimos anos.

Avaliando cada curso, a percepção pelos dados levantados, é a seguinte, em resumo:

Técnico Integrado em Administração

O curso possui, em sua maioria, ingresso de estudantes do sexo feminino (média acima de 75%). Há demanda por ampliação da oferta de vagas anuais, haja vista o interesse dos candidatos demonstrado através da procura e das inscrições efetivadas nos processos seletivos institucionais (candidato por vaga historicamente superior a 3, para as 50 vagas em oferta anualmente). Foi o segundo curso com menor percentual de evasão da modalidade (8,5%) no campus, sendo que a maioria (61,4%) o abandonou em até 3 anos de vínculo. Em termos de desligamento a pedido, apresentou o menor percentual (2%) dentre os cinco cursos analisados. Tais desligamentos, em sua maioria, ocorreram em até 2 anos de curso (72,7%). Um terço das transferências no curso ocorreram entre 2 e 3 anos de vínculo e não ultrapassaram o percentual médio de 10% nos últimos 10 anos. Por fim, foi o segundo curso com maior média de conclusão (acima de 73% nos últimos 10 anos) dos cursos técnicos integrados. Em termos dessa conclusão, cerca de 87% concluíram o curso no período ideal (3 anos).

Técnico Integrado em Automação Industrial

O curso possui ingresso, em sua maioria, de estudantes do sexo masculino (média acima de 69%). Há demanda para ampliação da oferta de vagas anuais, haja vista o interesse dos candidatos demonstrado através de procura e das inscrições nos processos seletivos institucionais (candidato por vaga historicamente superior a 2, para as 72 vagas em oferta anualmente). Se apresentou como o terceiro curso com menor percentual de evasão da modalidade (9,2%) no campus, sendo que a maioria (57,3%) o abandonou após 3 anos de vínculo. Em termos de desligamento a pedido, apresentou o maior percentual (3%) junto com o curso de Metalurgia, dentre os cinco cursos analisados. Tais desligamentos, em sua maioria, ocorreram em até 2 anos de curso (66,7%). O maior percentual de transferência externa no período esteve na escala entre 1 e 3 anos de vínculo (70,8%) e não ultrapassaram o percentual médio de 13,5% nos últimos 10 anos. Por fim, foi o terceiro curso com maior média de conclusão (em 64% nos últimos 10 anos) dos cursos técnicos integrados. Em termos dessa conclusão, cerca de 87% concluíram o curso no período ideal (3 anos).

Técnico Integrado em Edificações

O curso possui, em sua maioria, ingresso de estudantes do sexo feminino (média em torno de 63%). O curso possui demanda para ampliação da oferta de vagas anuais, haja vista o interesse dos candidatos demonstrado através das inscrições nos processos seletivos institucionais (historicamente possuindo candidato por vaga entre a 1,5 e 3,8, para as 80 vagas ofertadas anualmente). Foi o curso que apresentou o menor percentual de evasão da modalidade (7,6%) no campus, sendo que a maioria (59,2%) o abandonou após 3 anos de vínculo. Em termos de desligamento a pedido, apresentou o terceiro maior percentual (2,7%), dentre os cinco cursos analisados. Tais desligamentos, em sua maioria, ocorreram em até 2 anos de curso (69,2%). As transferências externas no curso apresentaram destaque (40,5%) na escala entre 2 e 3 anos no período apurado e atingiram o percentual médio de 9% nos últimos 10 anos. Foi o curso com o menor percentual de transferências no período. Por fim, foi o curso com a maior média de conclusão (em 73,6% nos últimos 10 anos) dos cursos técnicos integrados. Em termos dessa conclusão, cerca de 82,8% concluíram o curso no período ideal (3 anos).

Técnico Integrado em Metalurgia

O curso possui ingresso de estudantes ligeiramente maior do sexo feminino (média de 52,3%), sendo o masculino de 47,7%. O curso possui procura bem próxima do número de vagas, de acordo com os dados obtidos nos processos seletivos institucionais (historicamente possuindo

candidato em torno de 1, sobretudo do ano de 2021 até o momento, para as 80 vagas ofertadas anualmente). Foi o curso que apresentou o maior percentual de evasão da modalidade (14,1%) no campus, sendo que a maioria (59,2%) o abandonou entre 1 e 3 anos de vínculo (58,5%). Em termos de desligamento a pedido, apresentou o maior percentual (3%), mesmo do curso de Automação Industrial, dentre os cinco cursos analisados. Tais desligamentos, em sua maioria, ocorreram em até 2 anos de curso (66,7%). As transferências externas no curso apresentaram destaque (37,5%) na escala entre 1 e 2 anos no período apurado e atingiram o percentual médio de 14,2% nos últimos 10 anos. Foi o segundo curso com o maior percentual de transferências no período. Por fim, foi o curso com a menor média de conclusão (em 52,2% nos últimos 10 anos) dos cursos técnicos integrados. Em termos dessa conclusão, cerca de 71,5% concluíram o curso no período ideal (3 anos).

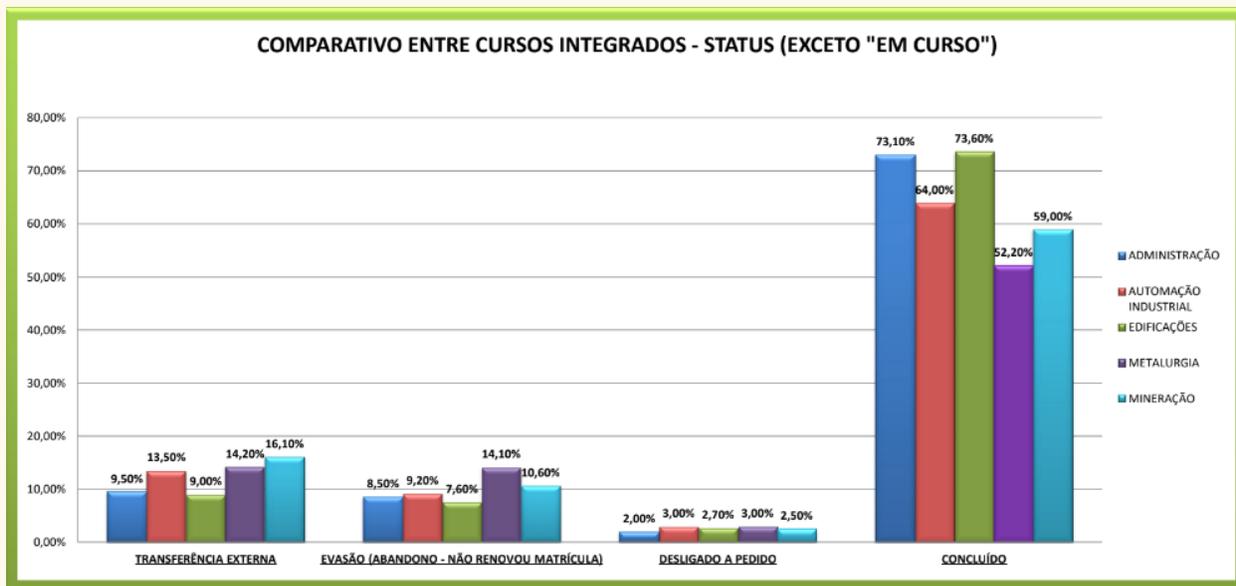
Técnico Integrado em Mineração

O curso possui, em sua maioria, ingresso de estudantes do sexo feminino (média em torno de 55,5%). O curso possui demanda para ampliação da oferta de vagas anuais, haja vista o interesse dos candidatos demonstrado através das inscrições nos processos seletivos institucionais (historicamente possuindo candidato por vaga entre a 1,9 e 3,1, para as 80 vagas ofertadas anualmente). Foi o curso que apresentou o segundo maior percentual de evasão da modalidade (10,6%) no campus, sendo que a maioria (52%) o abandonou após 3 anos de vínculo. Em termos de desligamento a pedido, apresentou o segundo menor percentual (2,5%), dentre os cinco cursos analisados. Tais desligamentos, em sua maioria, ocorreram em até 2 anos após ingresso no curso (58,3%). As transferências externas no curso apresentaram destaque (38%) na escala entre 2 e 3 anos no período apurado, tendo o percentual médio de 16,1% nos últimos 10 anos. Foi o curso com o maior percentual médio de transferências no período. Por fim, foi o segundo curso com menor média de conclusão (em 59% nos últimos 10 anos) dos cursos técnicos integrados. Em termos dessa conclusão, cerca de 77,3% concluíram o curso no período ideal (3 anos).

Considerações finais

O gráfico 42 resume a situação de cada curso em relação aos status de matrícula de seus estudantes nos últimos 10 anos, à exceção daqueles percentuais para os estudantes com status “Em curso”:

Gráfico 42 - Percentuais médios, por status de matrícula de estudantes, nos cursos técnicos integrados no período de 2015 a 2024



Fonte: SISTEC

No mês de julho deste ano, com base em estudos com o propósito de trazer à tona tais aspectos, sobretudo de desenvolvimento institucional e de fortalecimento dos cursos já existentes, a Diretoria de Ensino acionou algumas áreas condutoras (áreas em que os cursos levam o nome no catálogo) dos cursos da modalidade técnico integrado para reflexão a respeito dos índices de retenção, relação candidato por vaga e dimensionamento de turmas para cada uma das 3 séries envolvidas. Após discussões nos Colegiados de Curso, o campus passará a atender 144 estudantes a mais em relação ao número atual até 2027, representando um aumento de cerca de 12% no número de matrículas anuais da modalidade “técnico integrado”.

O trabalho continuará envolvendo todos os órgãos possíveis para melhoria contínua e consciente de nossas entradas, sem deixar de manter a atenção aos quesitos permanência e êxito. Para isso, é preciso a participação de todos.